

PARTIDO LIBERAL

Deputados querem recorrer contra fiscalização

Os membros do Partido Liberal (PL) estudam recorrer ao STF na intenção de barrar a instrução normativa da RF referente ao monitoramento das movimentações financeiras via PIX. **Política 2**



O HOJE

20 ANOS

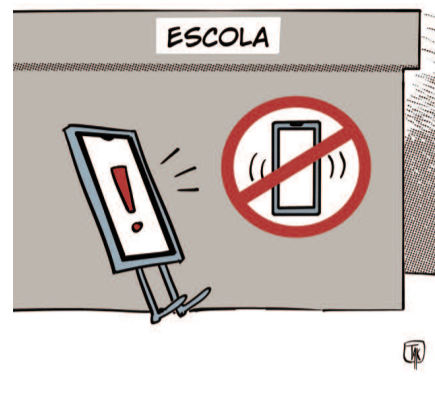
ANO 20 | Nº 6.638 | QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Ao sancionar Propag, Lula proíbe acúmulo de benefícios

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publica, em partes, a lei que permite a renegociação de dívidas dos estados com a União, nesta

terça-feira (14), mas proíbe a acumulação de benefícios. O novo programa dará condições para acordos que podem chegar a R\$760 bilhões. **Política 5**



PATRÍCIA DE LUNA

O que Afrodite diria de nós se ela visse o mundo hoje?

Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA

O negociador

Opinião 3

Fiscalização de PIX não afetará autônomos, diz Receita Federal

No caso dos trabalhadores autônomos, o Fisco esclarece que sabe que a movimentação financeira é sempre maior que o lucro final, maior que a renda efetiva do profissional. **Economia 4**

Decretos de calamidade são retirados de pauta

Deputados querem posição do TCM sobre situação fiscal antes de voltarem pedidos. Para além de Goiânia e Mambaí, prefeitura de Guarinos também decretou situação calamitosa. **Política 2**

Divulgação/CBMGO



Alagamentos deixam famílias isoladas e causam transtornos em Goiânia

Goiânia foi surpreendida por um intenso temporal que provocou alagamentos significativos em 126 pontos e evidenciou falhas na drenagem urbana da cidade. **Cidades 11**

DF pode eleger governadora de Goiânia em 2026

Celina Leão (PP), é o nome natural para a sucessão do governador Ibaneis Rocha (MDB) em 2026. **Política 7**

Homens representam 79% das vítimas fatais no trânsito

Detran-GO aponta que o trânsito em Goiás continua apresentando uma tendência de queda nos números de acidentes e mortes. De acordo com o levantamento, o total de acidentes caiu 1,9% em 2024. Apesar da redução, os dados destacam perfis específicos que permanecem mais vulneráveis no trânsito. **Cidades 10**

Indústria goiana registra queda em novembro

A produção industrial em Goiás já havia experimentado alguma desaceleração em setembro para outubro de 2024. **Econômica 4**

GOIANÃO 2025 12 equipes na disputa pelo título

A 82ª edição do Campeonato Goiano terá início nesta quarta-feira (15). A fórmula do torneio permanece inalterada, com as equipes se enfrentando em turno único na 1ª fase. **Esportes 8**

Proibição de celular se torna realidade nas escolas

Cidades 9



Divulgação

Brasil produziu 2,55 milhões de veículos em 2024

Negócios 17

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Pressão da Polícia Civil sobre Ronaldo Caiado pode ter dedo da esquerda

Política 2

Livraria: 'Casa Gucci' mergulha na dinastia da família, explorando o luxo e os escândalos

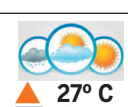
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 6,04 | Dólar: (comercial) R\$ 6,046 | Euro: (Comercial) R\$ 6,227 | Boi gordo: (Média) R\$ 325,70 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 523,13 | Bovespa: +0,25%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens, mas com tempo firme.

Divulgação/Agência Câmara Notícias



Políticos devem apresentar ação de controle de constitucionalidade, que visa inibir a medida

Deputados do PL querem acionar STF contra fiscalização do PIX

Os membros do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados estudam recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) na intenção de barrar a instrução normativa da Receita Federal referente ao monitoramento das movimentações financeiras via PIX.

"Ninguém quer trabalhar o ano inteiro e ser mordido pela Receita Federal", disse o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em posicionamento nas redes sociais. Segundo o parlamentar, os políticos devem apresentar uma ação de controle de constitucionalidade, que visa inibir a medida.

Conforme mostrado pelo jornal O Hoje, no decorrer deste fim de semana, um dos assuntos mais ventilados nas redes sociais foram as mudanças no pix para 2025 pela Receita Federal (RF) que assustou milhares de brasileiros.

De acordo com a portaria, os bancos e agências de cartão de crédito agora devem avisar a RF sobre as contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas que movimentam mais de R\$ 5.000 e R\$ 15.000, respectivamente.

A mudança objetiva uma automatização da fiscalização a fim de inibir a sonegação do Imposto de Renda. Com isso, a verificação do valor declarado por uma pessoa que pagou o tributo será mais facilmente apurado caso haja uma discrepância. Apesar disso, essa mudança não deve impactar o contribuinte normal que não sonega o imposto. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Pressão da Polícia Civil sobre Caiado pode ter dedo da esquerda

A rapidez com que a Polícia Civil de Goiás (PCGO) mobilizou os sindicatos da categoria pelo país, principalmente a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Civil (Fendepol), Sindicato dos Delegados de Polícia Civil de Goiás (Sindepol-GO) e Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) para pressionar o governador Ronaldo Caiado (União) aprovar o plano de cargos e salários da categoria, sugere uma articulação política apoiada pela esquerda. Isto porque, não raro, as categorias organizadas do serviço público, são ou têm ligações com o consórcio do PT.

Além dos representantes da categoria, alguns sindicatos divulgaram vídeos de cunho crítico e até sarcástico sobre a segurança pública em Goiás. O tom disruptivo pode ser interpretado como 'desconstrução' de um dos ativos valiosos da gestão Caiado: segurança pública. Esse é um dos calcanhares de Aquiles do governo Lula no qual, o governador goiano surfa com altos números de aprovação por conta da queda superlativa nos índices de criminalidade no estado.

O entendimento de aliados do governador goiano é que, ao se posicionar como crítico do governo Lula, o PT e seu consórcio de esquerda, vai usar toda a influência nessas categorias organizadas para contrapor o modelo de segurança pública de Goiás. Com isso, quando Caiado sair a campo com suas propostas de Estado para o país



como candidato a presidente da República, haverá questionamento sobre "a valorização da Polícia Judiciária no País". Esse é o estilo PT 'desconstruir' adversários.

Governador a mira do PT

O governador Ronaldo Caiado aumenta o tom das críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tendo como público, a massa que utiliza com maior frequência as redes sociais. Esse público também acompanha as ações de Lula, portanto, Caiado busca o eleitor que a esquerda quer manter cativo com bolsa tudo.

À espera de Mabel

Assim que retornar do recesso parlamentar em fevereiro, os vereadores de Goiânia vão botar pressão no prefeito Sandro Mabel (União) em busca de cargos. Essa turma não sabe ficar na 'secura' de um naco do poder, afinal, sem alguém dentro da gestão, fica difícil prospectar obras para seus redutos eleitorais.

Defesa do autista

A presidente nacional do Podemos, deputada federal Renata Abreu (SP), assim como o deputado federal e líder regional da legenda em Goiás, Glaustin da Fokus, se unem em defesa dos autistas. Renata preocupa com a proposta de reconfiguração Conade, que pode resultar na exclusão da representação dos autistas, substituindo-a por uma vaga destinada à "deficiência psicossocial".

Imposto sindical

Novamente o senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI) posta no X (antigo Twitter), críticas ao governo Lula. "Na pior crise fiscal de nossa história, mais imposto é mais inflação, mais juros e dólar altos. A primeira medida que tomarei na volta do Congresso será reunir as bancadas do partido na Câmara e no Senado para fechar questão contra a criação de qualquer novo imposto sindical".

Chuvas, o desafio

A nova safra de prefeitos que estão à frente dos municípios, enfrentam, além da escassez de recursos, um adversário poderoso para o qual não existe aliança política: as chuvas. O volume pluviométrico em muitos municípios como Goiânia, Rio Verde e Valparaíso, foram os que mais sofreram estragos e transtornos para muita gente. **(Especial para O Hoje)**

Por Senado, Calil e Waldir podem ser pressionados a buscar outras siglas

Possibilidade do Gustavo Lima concorrer à 'segunda vaga' pela base governista, pode pressionar integrantes do UB a buscarem novos partidos

João Reynold

Neste início de janeiro, o nome de Gustavo Lima para política nacional caiu como uma bomba em Brasília. O nome do cantor sertanejo virou um cabo eleitoral para dezenas de políticos que miram a presidência em 2026, desde o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil), ao sentimento de "traição" do ex-presidente da república Jair Bolsonaro (PL), ou o convite para a vice-presidência do ex-candidato a prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB). Todos estes players à direita se posicionaram de alguma forma contundente para o apoio do cantor ao Executivo.

Contudo, um outro efeito que igualmente pode gerar uma disputa tão acirrada quanto, é a possível nomeação de Lima para o Senado sob a legenda do União junto a Gracinha Caiado. Caso ocorra, as duas vagas disponíveis para o partido serão lotadas por pessoas próximas e de confiança ao governador. Sem esse espaço, futuros pré-candidatos podem olhar para os pastos mais verdes em

busca de uma vaga no Congresso. Essa hipótese se sustenta com a reunião marcada e subsequentemente cancelada do cantor com Caiado e o presidente do União, Antônio de Rueda, nesta última segunda-feira (13).

Nos bastidores, a conversa é que a nomeação pode ajudar o partido a aglutinar mais eleitores e possíveis congressistas de todo o País. Apesar deste efeito desejável da sigla, o sacrifício em Goiás pode ocasionar a saída de nomes do partido para o lançamento da pré-candidatura do Senado em outra legenda, como é o caso do deputado federal Zacharias Calil, que já se mostra na corrida por uma das duas cadeiras.

Ao jornal O HOJE, Calil conta que a intenção inicial era disputar pela sigla original, contudo, se viu pressionado com o lançamento de Lima para o Senado como parte do plano político de Caiado. Devido ao limite de dois candidatos por partido, Calil pode olhar para outras legendas que sustentem a sua candidatura. Além do mais, já iniciou a articulação para se mostrar pre-



O nome do cantor virou um cabo eleitoral para dezenas de políticos que miram a presidência em 2026

sente na corrida. De acordo com o médico, nos últimos três meses já recebeu 64 prefeituras em seu escritório político. Apesar disso, ainda detém respeito ao partido e aos planos do dirigente do Estado de Goiás.

Além das visitas oficiais, outros partidos já se moveram para assegurar a candidatura do médico para Goiás em outra legenda como o Podemos. De acordo com Calil, o partido de Renata Abreu já se movimentou para articular uma troca caso o próprio nome não seja cogitado pelo União. "Já estou numa fase adiantada da articulação com o Podemos, conversei com o Glaustin e a Re-

nata Abreu". Por outro lado, o PRTB e o Republicanos também convidaram o deputado para uma possível filiação. Além disso, Calil também afirmou que não pretende um lugar no executivo estadual.

Além disso, os bastidores especulam que outro player da legenda de Caiado que também está na corda bamba política é o ex-deputado federal Delegado Waldir que pode mirar uma cadeira do Senado. Quando procurado pela equipe de reportagem, Waldir afirmou que ainda é cedo para essa discussão, mas se mantém alinhado com o governador e pretende continuar os traba-

lhos junto ao governador. Vale lembrar que o delegado é diretor do Departamento de Trânsito de Goiás (Detran-Go), ao qual a posição foi nomeada por Caiado.

Enquanto isso, outro apoiador do governador que mira o Congresso mas que está fora da legenda é o ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) que também já se afirmou aberto para uma posição em Congresso em entrevista para O HOJE. Quando procurado pelo Jornal O HOJE, a assessoria do emedebista afirmou que Mendanha não vai se posicionar sobre esse assunto. **(Especial para O Hoje)**

Bruno Spada e Luis Macedo/Câmara dos Deputados



O negociador

Márcio Coimbra

Apesar de Donald Trump ainda não ter assumido formalmente a presidência dos EUA, seu governo claramente já começou. Desde a indicação dos novos secretários, passando pelos encontros com líderes de outras nações e finalmente enviando recados pelas redes sociais, vemos que seu protagonismo político já está presente no cotidiano dos americanos e se faltam as formalidades da posse, de maneira informal, já assumiu o comando do país.

O Presidente que chegará à Casa Branca é muito diferente daquele de 2017. Ele agora possui controle pleno do Partido Republicano, maioria na Câmara, Senado e também na Suprema Corte. Ajudou os candidatos de seu partido a saírem vencedores nas disputas pelos governos da maioria dos estados em 2024 e lidera um movimento que transcende as fronteiras da política, fornecendo voz e vez a uma legião de americanos que se sentiam esquecidos. Trump tornou-se símbolo de um contramovimento que encontra ressonância em diversas partes do mundo.

Uma das razões que levaram o empresário a vencer as duas disputas presidenciais, tanto de 2016, quanto em 2024, foi o fato de que ele jamais participou ativamente da política partidária. Jamais ocupou qualquer cargo público ou envolveu-se em disputas eleitorais. Disputou apenas a Presidência. Sua trajetória é marcada pela vida empresarial e postura midiática, algo que sempre foi um traço de seu comportamento no mundo dos negócios. Este é Donald Trump. Um operador agressivo que gosta de assumir riscos, empresário midiático que usa sua exposição e figura pública como elemento central na arte da negociação.

Esta é uma leitura que falta aos analistas e jornalistas políticos de um modo geral, algo que acaba por limitar o entendimento de seus gestos

ou o encaminhamento de suas estratégias. Trump jamais será moldado pelo Salão Oval, bastidores do Capitólio ou salões diplomáticos, pelo contrário, moldará a Casa Branca a sua imagem e semelhança, impondo seu tom e dinâmica ao cargo. Isto significa que temos no comando dos EUA um negociador agressivo do mercado imobiliário de Nova York, nascido no bairro do Queens, filho de um empresário do ramo da construção civil, originário do Bronx, longe dos quatrocentões que formaram tradicionalmente a elite da cidade e a política do país.

Exatamente por estas características, Trump soube dar voz a uma legião de americanos, criando algo muito além de uma vitória eleitoral, mas o molde de um movimento que pode mudar profundamente os alicerces da política americana, segundo ele, longe dos vícios do sistema. O trumpismo já delineou os contornos do novo Partido Republicano e busca levar sua mensagem muito além destas fronteiras.

Ao falar em retomar o Canal do Panamá, renomear o Golfo do México, tornar o Canadá o 51º estado americano ou comprar a Groenlândia, Trump está levando seu estilo de negociador empresarial agressivo do mercado imobiliário para a arena internacional, algo pedido pelo eleitor nas últimas eleições. Como resultado de sua pressão inicial pré-posse, o governo dinamarquês já propôs o aumento da presença militar dos EUA na Groenlândia a fim de cessar as falas do republicano sobre tomar a região. Como vemos, melhor do que ser um bom jogador, talvez seja possuir a habilidade de mudar as regras do jogo, um traço característico no novo Presidente dos EUA.



Márcio Coimbra é Conselheiro da Abrig e Cientista Político

O que Afrodite diria de nós se ela visse o mundo hoje?

Patrícia de Luna

Vamos começar essa jornada por uma viagem no tempo até o Banquete de Platão. A única mulher citada na história é Diótima, um codinome para Aspásia, a sacerdotisa de Afrodite, que, segundo Sócrates, teria ensinado a ele tudo sobre o amor. Na ocasião, ela diz que Afrodite impulsionou Eros a buscar o belo e que o desejo seria uma busca por esse belo, seja lá o que ele significa para cada um de nós.

Freud também caiu nos encantos de Afrodite. Na sua sala em Londres, havia uma abundância de imagens e estátuas da deusa. Ele usava um anel com a deusa esculpida, inclusive sua paciente, a Princesa Maria Bonaparte, presenteou-lhe com uma Afrodite de bronze. Apesar de causar fascínio nele, foi Eros que dominou seu trabalho.

As linhas gerias da psicanálise foram amplamente usadas pela mídia como gatilhos para o inconsciente. Assim surgiu uma miríade de produtos usando esse arquétipo - pouco a pouco, a deusa foi sendo reduzida à beleza e ao desejo no sentido de satisfação pessoal. Os dons simbolizados por Afrodite em nosso mundo foram evanescendo e não uniam mais comunidades, mas serviam ao autoprazer.

Na antiguidade era diferente, consideravam-na a deusa que mistura tudo, para qual o amor não é gratificação, mas simbiose da troca. O que nos sobrou após anos de patriarcado, propaganda e um amor romântico reeditado por Hollywood foi a distorção da beleza, do amor, do sexo e dos relacionamentos amorosos. As relações ficaram líquidas, o ghosting virou o ato heroico da falta de compromisso. Imperou a falta de trocas reais e em todos os níveis.

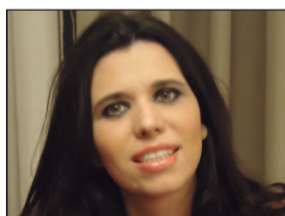
Num sentido afrodisíaco, a beleza vinha de

um sentir-se bem na própria pele, de um prazer de estar em si. Porém, já não é mais assim. O que seria hoje de Helena Fourment, representando uma Vênus roliça e com leve papada para Rubens? Talvez mais uma na fila da plástica e da harmonização facial a buscar o mesmo perfil padronizado por uma indústria universal.

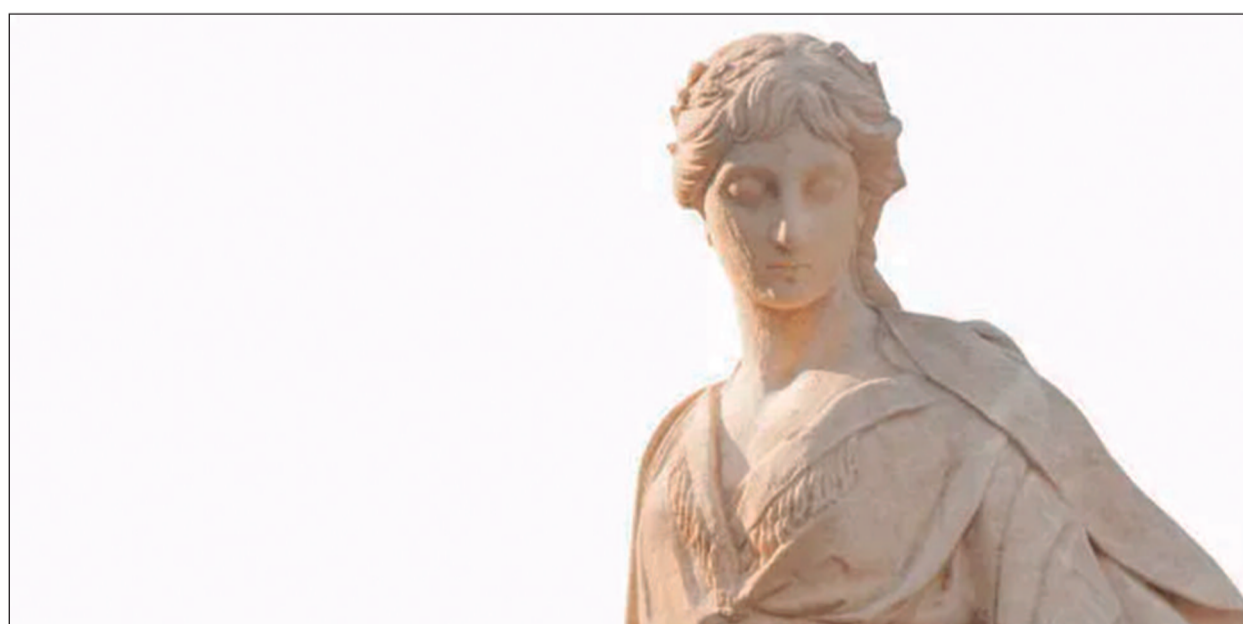
Até o erótico foi banalizado. Onde está a imaginação tão necessária ao erótico? Proust dizia que as mulheres bonitas, ele deixava para os homens sem imaginação. Fico pensando que se ele precisasse de imaginação para o sexo, hoje, ele seria celibatário, pois a massificação das referências sexuais tira o espaço da criatividade. O erotismo perdeu sua necessária brisa de mistério.

Afrodite enfrentou uma longa jornada desde o nascimento do seu mito como deidade no Oriente Médio até se tornar o ícone de garota glamourosa dos anos 1920, à mulher plastificada dos anos 2000. Mas já é chegada a hora de um resgate do feminino: precisamos saber respeitar nosso corpo e vê-lo como um grande manancial de conexão entre a vulva, a mente e o coração, como também devemos retomar a sedução a partir de um prazer de estar na nossa própria pele sem importar o que a mídia determinou como belo.

O mito de Afrodite não é apenas lembrança de sua beleza, mas sim um guia através das dificuldades quixotecas de ter uma vida mortal num corpo cheio de emoções e desejos.



Patrícia de Luna é escritora



CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Era muito bonito quando professora era motivo de música, ou professor. Mas hoje quem dá aula na periferia das grandes metrópoles deste país sabe que ser professor é um risco. Ser professor é um risco.”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso no Palácio do Planalto nesta terça-feira (14), disse que "era bonito" quando ser professor era motivo de músicas. Mas hoje, segundo ele, a profissão se tornou de risco e precisa ser mais valorizada no país.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Os filtros personalizados do Instagram, criados por terceiros, deixarão de funcionar a partir desta terça-feira, 14 de janeiro. A Meta, responsável pela plataforma, anunciou a mudança como parte de uma reestruturação para redirecionar recursos e atender a outras prioridades. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
O Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marca, nos registros da história do Brasil, o segundo ano do seu terceiro mandato com dificuldades de relacionamento com o Congresso Nacional, judiciário e estados. O leitor Eliezer Carvalho (@_eliezercarvalho) comentou na publicação "Brasil de Ré pra trás".

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fernando Frazão/ABR



A Receita reiterou que oferece diversas soluções para o profissional autônomo

Fiscalização de PIX não afetará autônomos, esclarece Receita

Alexandre Paes

O reforço na fiscalização do Pix não afetará a renda dos trabalhadores autônomos, esclareceu a Receita Federal. Nas redes sociais, o órgão esclareceu dúvidas sobre o impacto das novas regras de monitoramento em situações como compra de material por trabalhadores que fazem bicos e uso de cartão de crédito compartilhado com a família.

No caso dos trabalhadores autônomos, o Fisco esclarece que sabe que a movimentação financeira é sempre maior que o lucro final, maior que a renda efetiva do profissional. O reforço na fiscalização, reiterou o órgão, não afetará o profissional que usa o Pix para comprar materiais e insumos, porque a Receita já monitora a diferença entre os custos e o faturamento desde 2003.

“Quem faz bicos e tem custos de produção não precisa se preocupar. Mesmo que movimentem mais de R\$ 5 mil, a Receita já tem o hábito de monitorar essa diferença, como no caso de quem vende produtos ou serviços e usa o Pix para o pagamento”, explicou o Fisco.

Pedreiros

Na mesma situação, ressaltou a Receita, ocorre com pedreiros e eletricitistas, por exemplo, que recebem pagamento via Pix e que também usam essa ferramenta para comprar material. Isso porque o Fisco já cruza esse tipo de movimentação com as notas fiscais de lojas de materiais.

“Pedreiro e o Pix para material [de construção] também não geram problemas. A Receita já sabe que esse tipo de movimentação é comum e cruza dados com outras fontes, como notas fiscais”, esclareceu o Fisco.

A Receita deu o exemplo de um pedreiro que cobra R\$ 1 mil pela mão de obra de um serviço, mas a pessoa que o contrata repassa R\$ 4 mil para ele comprar material, como piso. Nesse caso hipotético, mesmo que as transações sejam feitas via Pix, o Fisco já tinha a informação de que os R\$ 4 mil repassados foram para a loja de materiais e não ficaram como rendimento para o profissional. Isso porque o dinheiro é movimentado por instituições financeiras.

Além disso, após cruzar as movimentações com as notas fiscais eletrônicas das lojas de material de construção, a Receita sabe dos R\$ 4 mil em compras realizadas. Nesse caso, a renda a ser considerada será apenas os R\$ 1 mil que o pedreiro recebeu pelo serviço de fato.

“Ninguém cai na malha fina por isso! A Receita sabe que a movimentação financeira é sempre maior que o rendimento, o ‘lucro’ tributável. Ignorar isso seria um erro primário que a Receita não comete”, esclareceu.

Cartões de crédito compartilhados

No caso de uma pessoa que compartilha o cartão de crédito com o restante da família e a fatura é maior que o salário, o Fisco esclarece que o contribuinte não cairá na malha fina. Isso porque esse tipo de fiscalização é feito há mais de duas décadas.

“Nada mudou! A Receita tem os dados do cartão de crédito desde 2003, há mais de 20 anos. Se você nunca passou por problemas, não passará agora”, enfatizou a Receita Federal.

Microempreendedores

A Receita reiterou que oferece diversas soluções para o profissional autônomo, como a abertura de um registro de microempreendedor individual (MEI), que permite a contribuição para a Previdência Social e o recolhimento dos tributos estaduais e municipais, conforme o caso. Essa solução existe desde 2008.

O Fisco destacou que as novas regras, que obrigam bancos digitais e carteiras de pagamento a informar as movimentações à Receita, buscam combater movimentação por fraudadores e criminosos e a lavagem de dinheiro, sem punir o trabalhador.

“O que a Receita quer é combater os golpes de Pix, quem usa essas ferramentas para enganar a população” De acordo com a Receita, a fiscalização acompanha o avanço tecnológico das movimentações financeiras e simplifica a vida do contribuinte, em vez de complicá-la.

“A Receita Federal está cada vez mais automatizando o processo de coleta de informações, como os dados do Pix, para evitar que os cidadãos tenham que se preocupar com a fiscalização. A ideia é simplificar, não complicar a vida de ninguém!”, concluiu o Fisco. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Depois de perder ritmo, indústria goiana registra queda em novembro

A produção industrial em Goiás já havia experimentado alguma desaceleração na passagem de setembro para outubro do ano passado, saindo de um crescimento de 2,7% para 1,9% em relação aos meses imediatamente anteriores. A tendência de perda de ritmo nos meses finais de 2024 parece ter se consolidado em novembro, com a indústria goiana sofrendo baixa de 0,7% frente a outubro, na série de dados dessazonalizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A exclusão de fatores e eventos sazonais, quer dizer, típicos de períodos específicos a cada ano, ajuda a dar uma visão mais aproximada das tendências de fato em curso no setor e, neste caso, sugerem um final de ano em desaquecimento para a indústria, não apenas em Goiás.

Na observação do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), entre os parques industriais acompanhados pelo IBGE, um terço havia sofrido baixas em outubro, percentual elevado para 60% em novembro, sempre na comparação com o mês imediatamente anterior. “Se considerarmos aqueles que ficaram estagnados (variação zero), temos uma parcela majoritária de 73% das indústrias locais sem crescimento em novembro”, acrescenta.

O desempenho goiano ficou mais próximo da média, já que a indústria como um todo apresentou redução de 0,6% em novembro, depois de ter recuado 0,2% um mês antes. Mas Estados centrais na composição da estrutura do setor em todo o País anotaram perdas bem mais severas, a

começar pela queda de 4,7% observada em São Paulo, com baixas ainda de 2,6% em Minas Gerais e de 1,8% no Paraná, além de recuos de 0,6% e de 0,8% em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. As flutuações, mais uma vez, tomam como base para comparação o mês de outubro. No Nordeste, a indústria simplesmente não saiu do lugar em novembro, o mesmo ocorrendo em Mato Grosso.

A maior influência

A ausência de dados dessazonalizados para cada um dos segmentos da indústria local impede um diagnóstico mais preciso quando se trata de analisar o desempenho mês a mês do setor. Quando a comparação toma como base idênticos períodos do ano anterior, no entanto, a pesquisa mensal do IBGE mostra influência decisiva da indústria de produtos alimentícios, que já vinha tropeçando desde o final do primeiro semestre do ano passado, e da indústria de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis. Em novembro, a produção de toda a indústria goiana observou queda de 2,5%, o que veio na contramão do avanço de 1,7% registrado pelo conjunto da indústria em todo o País. O setor de alimentos experimentou redução de 4,0%, motivada, conforme o IBGE, pela menor produção de carne bovina, açúcar e maionese. A menor produção de álcool, associada ao encerramento da safra naquele setor, parece ter sido o fator por trás do tombo de 15,8% na indústria de refino e de biocombustíveis.

BALANÇO

◆ Aparentemente, a redução na produção de carnes bovinas teria sido influenciada mais diretamente pelo comportamento da demanda doméstica, considerando-se que as exportações do produto, em volume, haviam registrado elevação de 8,1% na comparação com novembro de 2023. Em dólares, as vendas externas subiram 15,6% em igual período, sugerindo alguma reação nos preços médios internacionais ou o embarque de cortes de maior valor agregado em novembro deste ano.

◆ No caso do açúcar, o final antecipado da safra de cana pode ter influenciado o resultado de novembro, assim como o setor externo, já que os embarques do produto para o mercado internacional desaceleraram levemente diante de novembro de 2023, recuando 0,7% em volume (com tombo de 14,9% em valor).

◆ Olhando o setor industrial goiano como um todo, a produção havia anotado uma sequência de três meses de resultados negativos, com baixas de 1,5%, de 0,8% e de 3,0% em junho, julho e agosto, depois de ter saltado 8,1% em maio, sempre em relação aos mesmos meses de 2023. A indústria voltou a azul em setembro e outubro, com avanços de 0,6% e de 1,4%,

antes de tombar novamente em novembro.

◆ O comportamento errático levou a produção a encolher 6,8% desde dezembro de 2023, quando havia assinalado seu melhor momento na série histórica. Naquele mês, por exemplo, o volume produzido havia superado em 15,8% os níveis observados em fevereiro de 2020, antes do começo da pandemia de Covid-19. A diferença encolheu para 7,9% em novembro de 2024 por conta de resultados muito menos positivos ao longo da segunda metade do ano passado.

◆ No acumulado em 12 meses, a variação havia atingido 10,1% em maio do ano passado, com a taxa de elevação limitando-se a 4,1% em novembro, o que se compara com o crescimento de 6,0% realizado nos 12 meses de 2023. Para registro, nos primeiros 11 meses do ano passado, a produção avançou 3,1%.

◆ Especificamente em novembro passado, seis segmentos da indústria (ou 46% do total) alcançaram números positivos, destacando-se a produção de automóveis, reboques e carrocerias, com salto de 42,9% frente ao mesmo mês de 2023, e de produtos farmacêuticos, que aumentaram 19,0%. Outros sete

estiveram em baixa, com perdas mais sensíveis para as indústrias extrativas (queda de 16,1%), coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (menos 15,8%) e metalurgia (em queda de 15,5%).

◆ Na anotação do Iedi, ao analisar o comportamento dos parques industriais regionais, a indústria paulista teria respondido pela maior parcela da tendência de desaceleração observada em todo o País, com queda de 2,7% em novembro de 2024, no primeiro resultado negativo desde março do mesmo ano. “Pelo tamanho de sua indústria, embora ao todo 40% dos parques regionais tenham recuado nesta comparação, foi São Paulo que condicionou a desaceleração do total Brasil na comparação interanual”, registra o instituto.

◆ Responsáveis por quase um terço da produção industrial paulista, os setores de refino de derivados de petróleo e de biocombustíveis, em baixa de 9,7%, e de alimentos, que encolheu 18,1% em novembro, tiveram maior influência no comportamento da indústria no Estado, com quedas igualmente relevantes para a indústria extrativa (menos 29,7%) e setor farmacêutico e farmoquímico (numa queda de 24,8%). **(Especial para O Hoje)**

Poupança registra saída de R\$ 15,4 bilhões em 2024

As retiradas da poupança superaram os depósitos em R\$ 15,44 bilhões, informou o Banco Central (BC). Os dados constam do relatório de poupança divulgado pelo BC e mostram que, no ano passado, os brasileiros aplicaram na poupança R\$ 4,17 trilhões e sacaram R\$ 4, 21 trilhões. Esse é o melhor resultado nos últimos quatro anos.

Em 2023, o resultado, segundo o BC, ficou negativo em R\$ 87,81 trilhões, enquanto que, em 2022 e 2021, ficou negativo em R\$ 103,24 e R\$ 35,5 trilhões, respectivamente. No ano passado, a poupança registrou um rendimento de R\$ 64,29 trilhões e um saldo de R\$ 1,031 trilhões.

O relatório mostra ainda que, em dezembro do ano

passado, os depósitos da caderneta de poupança superaram os saques. No mês passado, foram aplicados R\$ 400,14 bilhões. As retiradas somaram R\$ 395,18 bilhões. Com isso, a captação líquida da aplicação fechou o mês passado em R\$ 4,96 bilhões e o rendimento foi de R\$ 5,6 bilhões. **(Eduarda Leão, especial para O Hoje)**

Ao sancionar Propag, Lula proíbe acúmulo de benefícios

Joédson Alves/ABr

“Durante a vigência do contrato, será proibida a contratação de novas operações de crédito para o pagamento das parcelas refinanciadas, sob pena de desligamento do programa”, diz nova lei

Raunner Vinicius Soares

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publica, em partes, a lei que permite a renegociação de dívidas dos estados com a União, nesta terça-feira (14), mas proíbe a acumulação de benefícios. Ou seja, os estados que estão inscritos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), estão impedidos de acumular as garantias dos dois programas ao mesmo tempo. Ou adere ao Programa de Dívidas dos Estados (Propag) ou ao RRF. O novo programa dará condições para acordos que podem chegar a R\$760 bilhões. O governo destaca que o Propag visa revisar os termos das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União, firmadas no âmbito de diversas leis e medidas provisórias anteriores.

De acordo com a nota oficial, o Propag prevê a criação de um fundo de equalização federativa para compensar os estados em boa situação fiscal. “O objetivo é criar condições estruturais para o aumento da produtividade, enfrentamento das mudanças climáticas, melhoria da in-



De acordo com a nota, o Propag prevê a criação de um fundo de equalização federativa para compensar os estados em boa situação fiscal

fraestrutura, segurança pública e educação, especialmente na formação profissional.” A medida teve treze trechos, da versão que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), vetados por Lula. As renegociações serão feitas por meio do Propag.

Os estados terão até trinta anos para pagar, com a correção das somatórias da inflação do período e com a uma taxa que pode variar de 2% a 4%. Com a nova lei, o presidente acaba com a regra que estabelecia que os juros deveriam ser compostos, pela junção da inflação (ou taxa básica de juros) mais uma taxa de 4%. Ou seja, 12,25% ao ano mais 4%.

Outra, é a redução de taxas por meio de investimentos que o estado fizer em infraestrutura, segurança pública e educação. Os estados podem aderir ao Propag até o dia 31 de dezembro deste ano. Além disso, o presidente Lula determinou

que os estados inscritos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), estão impedidos de acumular as garantias de dois programas ao mesmo tempo.

Uma das formas, previstas pelo texto, de reduzir a dívida está a transferência de estatais e outros ativos. “Os estados poderão quitar parte das dívidas transferindo bens móveis ou imóveis, participações societárias, créditos com o setor privado e outros ativos para a União. As parcelas mensais serão calculadas e corrigidas mensalmente, com possibilidade de amortizações extraordinárias e redução dos valores das parcelas nos primeiros cinco anos”, diz a nota.

Um dos pontos que pode prejudicar os estados que aderirem é que “durante a vigência do contrato, será proibida a contratação de novas operações de crédito para o pagamento das parcelas refinanciadas, sob pena de desliga-

mento do programa.” Ainda, o governo aponta que “apesar da boa intenção dos legisladores, o presidente vetou dispositivos que poderiam impactar o resultado primário e ampliar o impacto fiscal do programa para a União, reduzindo os incentivos para uma gestão fiscal responsável e sustentável.”

“A sanção presidencial reforça o compromisso com a solução das dívidas dos estados, possibilitando a redução dos juros, o alongamento da dívida e o uso de ativos para abatimento dos débitos, incentivando uma gestão fiscal responsável e investimentos em áreas prioritárias para o desenvolvimento do país”, esclarece.

A Lei Complementar nº 212, de 2024, que cria o Propag foi um marco para a relação entre estados e União. Nas últimas décadas, as renegociações das dívidas dos estados já passaram por diversos estágios e

pode encontrar o seu desfecho nesta medida. Os estados que mais necessitam da renegociação são: Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Juntos respondem a 90% do total da dívida.

Vetados

A despeito dos treze vetos, os principais são: 1) o que permitia os governadores utilizarem recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento Regional (FNDR), que é um dispositivo concebido no texto da reforma tributária com o objetivo de abater parte da dívida, e 2) o que autorizava os estados a abaterem parte da dívida se executassem despesas de responsabilidade do governo federal, que foi substituído pela possibilidade de reduzir as taxas, como foi citado acima. Os vetos foram motivados pelo governo por considerar os trechos inconstitucionais. **(Especial para O Hoje)**

APARECIDA DE GOIÂNIA

Leandro Vilela acertou acordo com Educação

A delicada situação financeira da Prefeitura de Aparecida de Goiânia tem tirado o sono do prefeito Leandro Vilela (MDB), que junto de seu secretariado tem articulado e trabalhado para manobrar a crise de recursos da cidade. A dívida é alta e o município não possui dinheiro em caixa, porém, Vilela conseguiu driblar, pelo menos, o débito com os servidores.

O prefeito acertou os termos do pagamento da folha salarial de dezembro dos servidores do município, em assembleia realizada na manhã da última terça-feira, 14, na praça da Cidade Administrativa Maguito Vilela. Para aliviar as contas públicas, o acordo selado entre Prefeitura e servidores municipais foi o pagamento parcelado em três vezes. O vencimento da primeira parcela é no próximo dia 21, e as seguintes são: 21 de fevereiro e 21 de março.

A dívida da folha de dezembro é de R\$ 58 milhões. O débito é só uma parte dos R\$ 425 milhões em dívidas que colocam Aparecida no verme-



Divulgação Rodrigo Estrela

lho. Além disso, a antiga gestão, do ex-prefeito Vilmar Mariano (União Brasil), deixou apenas R\$ 9 milhões em caixa.

O acordo com os servidores foi construído após três reuniões de Vilela e seu secretariado com representantes sindicais. Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sintego); Sindicato da Saúde (SindSaúde); e Sindicato da Guarda Civil participaram dos encontros, além do deputado estadual Mauro Rubem (PT) e vereadores.

Durante as reuniões com

os representantes dos servidores, o emedebista garantiu que o pagamento da folha salarial de janeiro será em dia, dentro do prazo legal. Ele ressaltou que desejava quitar os débitos ainda no mês trabalhado, porém com o aperto das contas de dezembro, se comprometeu a pagar conforme estabelecido pela legislação.

O acordo firmado entre as partes também afastou as possibilidades de greve. Os servidores da Educação de Aparecida já tinham sido convocados pelo Sintego, que tinha anun-

Prefeito de Aparecida de Goiânia acertou os termos para o pagamento da folha de dezembro, uma das principais dívidas do município

ciado uma assembleia geral unificada com indicativo de greve, mas que não aconteceu após as negociações para o pagamento das dívidas terem um desfecho positivo.

Outras medidas

Equilibrar as contas públicas do Paço aparecidense tem sido o principal objetivo de Vilela nesse começo de mandato. O emedebista já trabalhava, antes de assumir a Prefeitura, em busca de recursos em Brasília e na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), junto a deputados.

Segundo o chefe do Executivo da cidade administrativa, além dos salários de dezembro dos servidores públicos, estão em atraso outras pendências financeiras, como rescisões contratuais no valor de R\$ 40 milhões e dívidas com prestadores de serviços, incluindo a coleta de lixo e o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP).

O gestor de Aparecida assegurou que as economias da Prefeitura irão acontecer via contingenciamento de no mínimo 30% em novas contratações. Para isso, a equipe econômica e o prefeito trabalham na revisão de todos os contratos para evitar novos gastos e desperdícios. A prioridade será manter em dia os compromissos da atual gestão.

Outras ações previstas são o corte de 40% nos cargos comissionados, a redução do consumo de água e energia nos prédios públicos e a renegociação de dívidas com fornecedores, buscando parcelamentos viáveis - assim como aconteceu com os servidores. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

Decretos de calamidade são retirados de pauta na Alego

Deputados querem posição do TCM sobre situação fiscal dos municípios interessados antes de voltarem pedidos. Para a lém de Goiânia e Mambai, prefeitura de Guarinos também decretou situação calamitosa

Thiago Borges

Os decretos de calamidade pública na Secretaria Municipal da Fazenda e da Secretaria Municipal da Saúde de Goiânia e do município de Mambai, de autoria das respectivas administrações municipais, voltaram ao centro da discussão na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), na última terça-feira, 14. Contudo, na contramão do esperado, as propostas foram retiradas de pauta para que sejam analisadas com calma pelos parlamentares.

O movimento foi desencadeado a partir de uma provocação do deputado Antônio Gomide (PT) que questionou a falta de evidências que comprovem a necessidade da medida. “O requerimento que foi feito e encaminhado pela prefeitura de Mambai, por exemplo, alega que a situação é de calamidade pública, mas em nenhum momento apresenta um documento, uma fotografia ou qualquer outra coisa que



Maykon Cardoso/Alego

Na contramão do esperado, as propostas foram retiradas de pauta para que sejam analisadas com calma pelos parlamentares

comprove a existência de uma situação excepcional. Se votarmos dessa forma abriremos margem para que outros municípios façam a mesma declaração eventualmente sem necessidade”, disse.

E continuou: “O que queremos é que o TCM [Tribunal de Contas dos Municípios] se manifeste sobre as contas de Mambai. Por isso, minha solicitação é pela diligência dessa matéria. Queremos que o Tribunal nos oriente nessa votação tão importante, haja vista que não há nenhum tipo de acidente climático naquela cidade. O que vejo é um impasse administrativo, então nada melhor que o Tribunal, que acompanha as contas, nos fornecer um parecer. Assim não ficaremos no debate político”.

Na sequência, a deputada

Bia de Lima (PT), endossou o discurso de seu companheiro de bancada. “Se nós começarmos a decretar calamidade sem ter uma comprovação da real necessidade vamos suplantando a responsabilidade do TCM no acompanhamento das contas. Nós não conhecemos de perto a situação para votarmos assim, de forma açodada. Se for assim, não tenho dúvidas que muitos outros virão aqui com o mesmo pedido. Precisamos ter zelo e responsabilidade com esse tipo de decisão”.

Já o deputado Alessandro Moreira (PP), representante da região, discorda dos colegas e tentou defender o texto. “Vamos com grande preocupação a situação da região. O município está sofrendo com a situação financeira e somado a isso preciso acrescentar que a

região tem sofrido muito nos últimos dias com as fortes chuvas. Algumas cidades estão em situação calamitosa, com valas abertas e precisando de apoio para que a situação seja resolvida. Ou seja, essa medida, que é drástica, entendo, se justifica não só pela questão financeira, mas pela questão climática”, pontuou.

Depois, o líder do governo, deputado Talles Barreto (UB), pediu a palavra e pediu para que o presidente da Comissão, deputado Wagner Camargo Neto (Solidariedade), sobrestasse os projetos. “Vamos ver junto ao Tribunal de Contas a situação do município. Caso contrário corremos o risco de esse tipo de pedido virar a ‘farra do boi’. Muitos são novos gestores e vão alegar dificuldade no início do mandato”, encerrou.

Mais um

No mesmo encontro foi anunciada a chegada de um novo decreto de calamidade à Casa de Leis. Trata-se de uma iniciativa da prefeitura de Guarinos. Segundo o deputado Wagner Camargo Neto (Solidariedade), que é presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e foi quem anunciou a chegada do documento, “a cidade está numa situação calamitosa”, disse antes de explicar que a cidade conta com “uma ponte que divide a cidade ao meio e está condenada. Os engenheiros da Goinfra [Agência Goiana de Infraestrutura] não estão deixando atravessar [a ponte citada]. Uma parte da cidade também está desassistida na Saúde, na Educação, sem contar que o município tem várias casas alagadas”, complementou. **(Especial para O Hoje)**

POSSE

Moraes solicita avaliação sobre convite de Trump a Bolsonaro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, enviou as informações apresentadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que comprovariam o convite à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na última sexta-feira (10), o ex-presidente solicitou à Suprema Corte a liberação para comparecer à posse de Trump, que acontece na próxima segunda-feira (20). O passaporte de Bolsonaro está retido, já que o ex-presidente é investigado pelo envolvimento em uma suposta tentativa de golpe de Estado em 2022.

Moraes pediu que Bolsonaro apresentasse um documento oficial que comprovasse o convite de Trump. A defesa do ex-presidente havia usado uma



mensagem enviada por um e-mail não identificado para o e-mail do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como prova.

A defesa do ex-chefe do Executivo defende a veracidade do endereço de e-mail, afirmando que o domínio faz parte

do site oficial do Comitê Inaugural Presidencial de Trump e o vice J.D. Vance.

Em paralelo, enquanto a

Com passaporte retido, ex-presidente tenta liberação para ir aos EUA

decisão não sai, a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o filho do ex-presidente, deputado Eduardo Bolsonaro, se organizam para representá-lo na cerimônia de posse nos EUA. Nos bastidores o comentário é de que não há expectativa positiva em relação a liberação de Moraes. A Suprema Corte, vale lembrar, já negou pedido semelhante do ex-presidente por três vezes. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

31,5 mi de impressões

18 mil exemplares impressos diariamente

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE



“Por enquanto, só nos EUA” diz Meta sobre fim da política de checagem

Empresa de Mark Zuckerberg foi notificada pela AGU para esclarecer o fim do sistema de checagem de fatos, que, segundo a instituição, compromete o combate às fake news e aos discursos de ódio

Bruno Goulart

Poucas horas antes do término do prazo de resposta dado pela Advocacia-Geral da União (AGU), que se encerrava na segunda-feira (13), a Meta, que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, enviou um e-mail esclarecendo o encerramento do Programa de Verificação de Fatos. A empresa informou que a medida será, por enquanto, “restrita aos Estados Unidos” e destacou que está em fase de testes no país um sistema de “notas da comunidade” como alternativa à checagem de fatos.

Na resposta, a companhia de Mark Zuckerberg reafirmou o compromisso com os direitos humanos e a liberdade de expressão, classificada como um “direito humano fundamental que possibilita o exercício de outros direitos”. Além disso, assegurou que continuará priorizando a segurança e a privacidade dos usuários e ressaltou sua responsabilidade em combater abusos nos serviços.

Sobre a Política de Conduta de Ódio, a Meta informou que, mesmo com alterações, questões como raça, etnia, religião,



A companhia de Mark Zuckerberg reafirmou o compromisso com os direitos humanos e a liberdade de expressão

orientação sexual, identidade de gênero, entre outras seguem sendo protegidas. A plataforma também garantiu que seguirá removendo conteúdos que incitem violência, apresentem ameaças à segurança pública ou individual, ou disseminem desinformação que possa gerar riscos físicos ou interferir em processos políticos, como eleições e censos.

Por fim, explicou que as mudanças têm como objetivo reduzir excessos na aplicação das políticas, direcionando os sistemas automatizados para violações graves, como terrorismo, exploração sexual infantil, tráfico de drogas e fraudes.

Notificação da AGU

A AGU notificou extrajudicialmente, na última semana, a Meta sobre o fim

do programa de checagem de fatos, expressando preocupação com a decisão. Segundo a instituição, o mecanismo era fundamental no combate à disseminação de fake news e na mitigação de discursos preconceituosos, especialmente contra grupos vulneráveis, como imigrantes, mulheres e a comunidade LGBTQIA+.

“Manifestações em plataformas digitais não podem ser realizadas para gerar desinformação sobre políticas públicas nem minar a legitimidade das instituições democráticas”, afirma a AGU em trecho da notificação.

Mudanças

Em um vídeo divulgado nas redes, Mark Zuckerberg anunciou que a Meta substituirá o sistema de checagem de fatos

realizado por terceiros pelo recurso “notas da comunidade”. O novo modelo é semelhante ao utilizado pelo X (antigo Twitter) e permite que os próprios usuários sinalizem publicações potencialmente prejudiciais.

O novo sistema, entretanto, levantou preocupações no Brasil. O Ministério Público Federal (MPF) também solicitou esclarecimentos da empresa sobre como pretende lidar com a proliferação de desinformação e garantir que conteúdos nocivos não se espalhem nas redes sociais.

Regulamentação das redes sociais

A decisão da Meta também mobilizou o governo federal. Na última sexta-feira (10), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com

ministros para discutir a regulamentação das redes sociais no Brasil. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, informou que será criado um grupo de trabalho para dialogar com o Congresso Nacional e entidades da sociedade civil sobre a necessidade de aperfeiçoar as leis brasileiras no combate à desinformação e ao discurso de ódio.

Rui Costa destacou que a regulamentação é uma prioridade para o governo em 2025 e que o grupo de trabalho buscará avançar em propostas que estão paradas no Congresso. Entre as medidas em discussão, está a possibilidade de adotar sanções econômicas contra empresas que não cumprem as obrigações legais de combate à desinformação. **(Especial para O Hoje)**

2026

DF pode eleger uma governadora de Goiânia

A vice-governadora do Distrito Federal (DF), Celina Leão (PP), é o nome natural para a sucessão do governador Ibaneis Rocha (MDB) em 2026. Com isso, o DF poderá ter, a partir de 2027, uma gestora goianiense.

Celina nasceu em Goiânia, em 1977. Experiente, ela já foi deputada federal pelo DF, além de deputada distrital por dois mandatos consecutivos (2011 a 2019) - ela, inclusive, ocupou a presidência neste segundo caso durante um tempo, além de Procuradora Especial da Mulher.

Além disso, Celina já ocupou o cargo de governadora do DF. Em 2023, Ibaneis Rocha - que é brasileiro nato - foi afastado da função por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), devido a uma investigação sobre os atos golpistas contra os três poderes, em Brasília (DF). Posteriormente, o emedebista reassumiu o governo.

Mas de uma ocasião, que Celina é sua escolha para corrida ao governo do DF. O nome do vice, como esperado, ainda não foi definido. Será, obviamente, alguém da base que



Sucessora natural do governador Ibaneis Rocha, Celina Leão nasceu na capital goiana

já começa a se formar.

Ibaneis Rocha pode tanto tirar um período de descanso, como renunciar seis meses antes da eleição para disputar o Senado. Essas definições ficarão, provavelmente, para o começo do próximo ano. Uma disputa pela Casa Alta do Senado parece ser o mais provável.

Análise

Wilson Silvestre, por meio

da coluna Xadrez do Jornal O HOJE, já destacou o preparo de Celina. Conforme o jornalista, a vice-governadora tem precisado mostrar seu valor desde que foi anunciada antecipadamente por Ibaneis como pré-candidata dele ao Palácio do Buriti em 2026.

“Embora não seja visível, existe um preconceito sobre o papel da mulher na política que se move silenciosamente. No entanto, Celina é respaldada

pelo seu partido, o PP, e conta com aliados fortes em outras siglas”, analisou, à época.

É preciso citar que, além do apoio do presidente de seu partido, o senador Ciro Nogueira (PI), ela goza da simpatia da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que tem mandato até o fim de 2030, além da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Essa proximidade, inclusive, afasta os boatos de

que a republicana pode ser candidata ao governo contra Celina em 2026.

Tanto Damares quanto a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro já declararam apoio a Leão. A posição de ambas ocorreu no começo do ano passado, muito antes do pleito, mas é possível que se mantenha.

Trajectoria

Celina Leão é natural de Goiânia e tem 46 anos. Ela é administradora e, antes de ser vice-governadora do Distrito Federal, foi deputada federal pelo PP-DF. Ele chegou a se licenciar do cargo para assumir a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do ente federativo em maio de 2020.

Naquele mesmo ano, em dezembro, ela reassumiu como deputada. Em janeiro de 2023, todavia, renunciou ao mandato para ocupar a vice no DF. Ela foi, ainda, eleita e reeleita como deputada distrital, estando, de 2011 a 2014, pelo PMN, e, de 2015 a 2018, pelo PDT. Na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Celina foi uma das organizadoras do Mulheres com Bolsonaro. **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**

Reprodução

Começa o GOIANÃO 2025

Divulgação

Goianão 2025 começa hoje com 12 equipes na disputa pelo título. Com a novidade do troféu do interior

Herbert Alencar

A 82ª edição do Campeonato Goiano terá início nesta quarta-feira (15), com 12 clubes em busca da consagração no futebol estadual. A competição, que se mantém como uma das mais tradicionais do Brasil, traz uma novidade importante: além do título principal, concederá o troféu do "Campeão do Interior", premiando o melhor time entre os clubes não sediados na capital.

Fórmula de disputa

A fórmula do torneio permanece inalterada, com as 12 equipes se enfrentando em turno único na primeira fase. Os oito melhores avançaram nas quartas de final, enquanto os dois últimos serão rebaixados. No mata-mata, as partidas serão decididas em ida e volta, com vantagem de jogar em casa para quem tiver melhor campanha. Em caso de empate no placar agregado, a decisão será nos penaltis.

A grande final está marcada para 30 de março. Além do

troféu, o campeão embolsará R\$ 400 mil, enquanto o Campeão do Interior receberá R\$ 200 mil.

Dragão quer mais

Com cinco títulos nas últimas sete edições, o Atlético-GO desponta como favorito e mira o tetracampeonato inédito. O Dragão aposta em contratações pontuais, como o atacante Caio Dantas e o goleiro Anderson, além do técnico Rafael Guanaes. "A busca pela hegemonia é o que nos motiva", declarou o presidente do clube.

Rivais pressionados por título

O Goiás não vence o estadual desde 2018, seu maior jejum desde 1966. Para mudar o cenário, aposta na volta do técnico Jair Ventura, campeão pelo Atlético-GO em 2024. Já o Vila Nova vive um hiato ainda maior: são 20 anos sem levantar uma taça. A chegada de Alarcon Pacheco como diretor de futebol e reforços como Bruno Mendes e Poveda renova



Atlético-GO busca o tetracampeonato inédito, enquanto Goiás e Vila Nova tentam encerrar jejuns incômodos. A estreia promete jogos emocionantes

vam as esperanças do Tigre.

Interior busca protagonismo

Duas estreantes movimentaram o campeonato: o Inhumas, campeão da Divisão de Acesso, e a Abecat, que disputarão a elite pela primeira vez. Clubes tradicionais do interior, como Crac, Anápolis e Goiatuba, sonham em repetir feitos históricos, enquanto Goianésia e Aparecidense tentam surpreender como fizeram nos últimos anos.

A expectativa é de um campeonato muito competitivo e equilibrado, com um tempero extra para as riva-

lidades dos três clubes da capital que vão disputar também o Brasileiro Série B. **(Especial para O Hoje)**

JOGOS DA PRIMEIRA RODADA

Vila Nova x Aparecidense – 15/01, às 19h30
 Goiatuba x Goiás – 15/01, às 19h30
 Goianésia x Inhumas – 15/01, às 19h30
 Crac x Anápolis – 15/01, às 20h30
 Atlético-GO x Jataiense – 16/01, às 19h30
 Abecat x Goiânia – 16/01, às 20h

ENCERRAR JEJUM

Tigrão se prepara para duelo inicial da temporada

Sob o comando do técnico Rafael Lacerda, o Vila Nova realizou nesta segunda-feira (14) o último treinamento antes da estreia no Campeonato Goiano. O Tigrão enfrenta a Aparecidense pela primeira rodada da competição, buscando começar a temporada com o pé direito.

Para o confronto, Lacerda terá dois desfalques importantes. O zagueiro Marcondes segue em recuperação de uma lesão ligamentar no cruzado anterior (LCA), enquanto o la-

teral-esquerdo Eric Davis passa por um trabalho de fortalecimento no joelho direito e também não estará à disposição.

Apesar das ausências, o treinador já definiu a base da equipe que deve entrar em campo. A provável escalação do Vila Nova é: Kozlinski; Igor Inocêncio (Elias), Walisson Maia, Thiago Pagnussat e Wilian Formiga; Ralf (João Vieira), Cristiano e Diego Torres; Todinho, Gabriel Poveda e Labandeira (Dodô ou Vinícius Paiva).

O Tigrão chega confiante para a partida e espera começar o estadual com uma boa atuação, mostrando a força do elenco montado para a temporada de 2025.

Vila Nova Sub-20 encara o Corinthians na terceira fase da Copa São Paulo.

O Vila Nova Sub-20 volta a campo nesta quarta-feira (15), às 19h15, para enfrentar o Corinthians no Estádio Bruno José Daniel, em Santo André, pela terceira fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

Após eliminar o Santo André na fase anterior, o Tigrão tem pela frente um dos maiores desafios da competição, enfrentando o maior campeão da história do torneio.

Com dez títulos conquistados, o Corinthians é uma das equipes mais tradicionais da Copinha e chega como favorito ao confronto. No entanto, o Vila Nova mantém a confiança em sua campanha e busca seguir avançando na competição mais prestigiada da base no futebol brasileiro.

A partida será transmitida ao vivo pelo canal SporTV, do Grupo Globo, permitindo que os torcedores do Tigrão acompanhem e apoiem a equipe nesse duelo decisivo. A vitória pode garantir ao Vila Nova uma vaga nas oitavas de final, representando um grande feito para o clube.

Agora, o Tigrão Sub-20 está focado em surpreender o adversário e seguir escrevendo sua história na Copinha. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

EM BUSCA DO TÍTULO

Goiás estreia no Goianão nesta quarta-feira (15)

O Goiás fará sua estreia no Campeonato Goiano de Futebol nesta quarta-feira (15). A partida ocorre às 19h30, contra a equipe do Goiatuba, no Estádio Divino Garcia Rosa. Para a temporada de 2025 o Esmeraldino apresentou 11 reforços, porém o técnico Jair Ventura não descartou a hipótese de novas contratações.

"Enquanto tiver janela a gente nunca tá fechado, a gente estuda o mercado, a gente estuda as possibilidades, estamos

muito satisfeitos com nossos atletas, mas nunca fechamos enquanto a janela não fechar. Ainda estamos abertos ao mercado e se aparecer alguma possibilidade que seja viável e interessante, nós vamos nos reforçar ainda mais", ressaltou Jair Ventura.

Devido ao curto prazo, Jair Ventura destacou que o grupo ainda não está homogêneo na questão física, isso porque muitos atletas chegaram em datas diferentes, alguns deles foram

apresentados em janeiro. Com a menor disponibilidade de tempo, Jair Ventura também não realizou jogos amistosos.

"Muito trabalho, pouco tempo. Alguns jogadores chegaram em datas diferentes, então a gente ainda não conseguiu ter um grupo homogêneo hoje na questão física, mas a tendência é que a gente possa crescer ao longo da competição. Não fizemos nenhum jogo amistoso, a gente optou em se preparar mais para o longo da competição e

do ano", explicou Jair Ventura.

Apesar de não ter participado de nenhuma partida amistosa, o Goiás estudou o seu primeiro adversário do Goianão através dos jogos amistosos feitos pelo Azulão do Vale. Embora o elenco Esmeraldino não esteja homogêneo na questão física, o técnico da equipe afirmou que a equipe foi montada pensando em todo o ano de 2025, e que foram buscadas diferentes características para cada posição afim de possibilitar va-

riações táticas.

"Apesar do nosso time ainda não estar homogêneo na parte física, a gente vê que os treinos estão bem equilibrados, não tem aquela discrepância do time A ou B em cima do time C, então todo mundo que treina está treinando da mesma maneira. Isso chama uma competitividade interna muito boa, isso é muito bom para o treinador e quem ganha com isso é o Goiás". **(Thais Teixeira, especial para O Hoje)**

TUDO PRONTO

Atlético-GO busca seu inédito tetracampeonato

O Atlético Goianiense está na reta final de preparação para sua estreia no Campeonato Goiano, marcada para esta quinta-feira, às 19h30, no Estádio Antônio Accioly, contra a Jataiense. O Dragão, que busca o inédito tetracampeonato estadual, chega embalado por uma vitória por 1 a 0 em jogo-treino contra o Gama, realizado no úl-

timo sábado.

Sob o comando do técnico Rafael Guanaes, que assumiu a equipe nesta temporada, o rubro-negro encara o início do torneio como um período de construção. Apesar da vitória recente, o treinador destacou que o elenco ainda está em formação e que ajustes serão feitos ao longo da competição.

Ele também enfatizou que o duelo contra a Jataiense não será um reflexo do que o time pode apresentar ao longo do Estadual. "O primeiro jogo do campeonato ainda não vai ser aquilo que vamos ter como foto final. É uma construção e estamos conscientes desse processo."

O Atlético-GO entra em campo para defender uma he-

gemonia recente no Campeonato Goiano. O clube conquistou os últimos três títulos consecutivos (2022, 2023 e 2024) e venceu cinco das últimas sete edições do torneio. O momento contrasta com os outros grandes da capital, que enfrentam um longo jejum no Estadual.

Além de buscar o quarto título seguido, o Atlético-GO vê o

torneio como uma oportunidade para consolidar seu elenco e integrar novos reforços que podem chegar durante a competição. O Estadual, que se estende até o fim de março, será um teste importante para o time, especialmente em um ano em que o rubro-negro almeja o retorno para a série A do Brasileiro. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**



As novas diretrizes começarão a valer a partir do atual ano letivo, que nas instituições públicas deve se iniciar no dia 20 de janeiro

Fotos: Pixabay

Proibição do uso de celular se torna realidade nas escolas

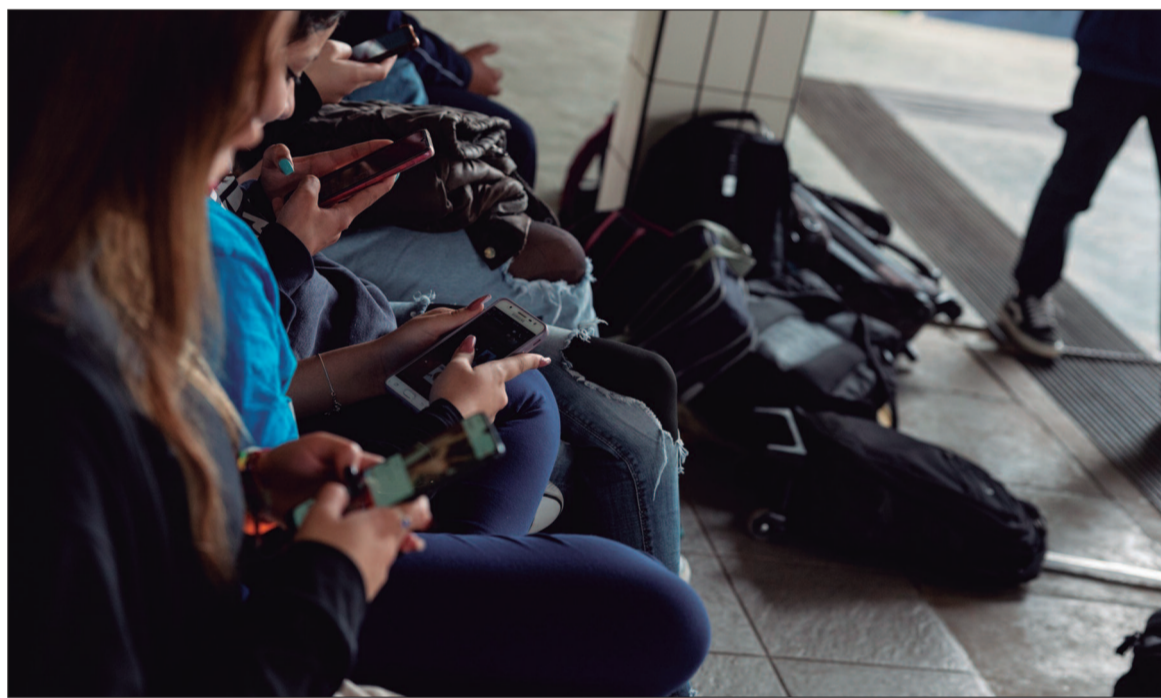
Há algumas exceções para fins estritamente pedagógicos ou didáticos ou ainda nas situações de perigo

Letícia Leite

A partir do dia 20 de janeiro, data prevista para o retorno das aulas de escolas públicas e particulares de Goiás, os estudantes da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio vão se deparar com uma nova realidade, a proibição do uso de celular nas escolas.

Isso porque uma nova legislação federal, sancionada recentemente pelo presidente Lula, proíbe o uso de celulares em salas de aula de todo o país. Após um longo processo de nove anos no Congresso Nacional, as novas diretrizes — que se aplicam tanto a escolas públicas quanto privadas — começarão a valer a partir do atual ano letivo.

O texto aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado determina que aparelhos eletrônicos ficam proibidos nas escolas públicas e privadas. O objetivo, segundo o PL 4.932/2024, é proteger a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes.



Em Goiânia a Lei nº 11.313, sancionada pelo prefeito, cria a semana de prevenção e combate ao uso excessivo de celulares nas escolas

Contudo, há algumas exceções para fins estritamente pedagógicos ou didáticos ou ainda nas situações de perigo, necessidade ou força maior que requerem o uso de dispositivos. Nesses casos, os alunos poderão utilizar celulares ou computadores sob a supervisão dos professores.

Por meio de uma nota a Secretaria Municipal de Educação (SME), informou que após a aprovação e sanção do projeto, irão tomar as medidas cabíveis para cumprimento da lei nas unidades educacionais municipais. Ainda enfatizam que o assunto será tratado inicialmente em caráter de in-

formação e conscientização das famílias.

A orientação da Secretaria é que as escolas dialoguem com os estudantes, pais e comunidade educacional para que o uso deste dispositivo não comprometa o desempenho no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista

que é uma ferramenta educacional que pode ser utilizado no contexto pedagógico, auxiliando no processo de ensino, conforme prevê o texto legislativo, não se tratando de uma mera proibição e sim de uma mudança de hábito para o uso devido.

Eles reforçam que o celular pode ser uma ferramenta educacional significativa quando usada, com monitoramento, aos propósitos pedagógicos ao oferecer acesso rápido às informações e permitir o uso de aplicativos educacionais que podem promover a aprendizagem dos estudantes.

Segundo a pedagoga Jose-nilda Leite, as novas diretrizes são extremamente relevantes ao mencionar a crescente dificuldade de atenção e concentração dos alunos, que cada vez leem menos devido ao consumo excessivo de telas, vídeos e textos curtos. Ela alertou também que o uso do celular, de modo geral, não se resume apenas ao ambiente escolar, mas prejudica a socialização, algo fundamental para o desenvolvimento humano.

E na prática, como vai funcionar a restrição dos aparelhos?

Em Goiás já existe uma lei estadual, de nº 16.993, que entrou em vigor no dia 14 de maio de 2010, que proíbe o uso de celular em sala de aula. E mais tarde, logo após a pandemia da Covid-19, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc/GO) emitiu uma Nota de Recomendação que reforçou a proibição do uso de celulares em sala de aula.

Existem duas questões que a Seduc/GO aguarda para saber como serão tratadas pelo Ministério da Educação. A pri-

meira é quem ficará responsável pela guarda do telefone celular na escola: se será o próprio aluno ou a instituição de ensino; porque para a escola seria uma responsabilidade muito grande assumir a guarda desse equipamento.

Em segundo lugar “nós temos que aguardar para ver se haverá um financiamento do Ministério da Educação que possibilite que as Secretarias de Educação adquiram novos equipamentos tecnológicos que ficariam bloqueados

para as redes sociais, mas que permitissem o uso pedagógico deles dentro do ambiente escolar, já que estamos falando de uma geração altamente tecnológica e conectada”, diz a secretária Fátima Gavioli.

Logo nos primeiros dias da gestão, em 6 de janeiro, o prefeito Sandro Mabel sancionou a Lei nº 11.313 que cria a semana de prevenção e combate ao uso excessivo de celulares nas escolas da Rede Municipal de Ensino da capital.

A semana de conscientiza-

ção, que passa a fazer parte do Calendário Municipal Oficial de Eventos, ocorrerá anualmente na terceira semana do mês de outubro, com a realização de palestras preventivas nas escolas da rede de ensino pública e privada sobre os dispositivos eletrônicos disponíveis, dentre outras atividades.

A lei também prevê várias atividades durante a Semana de Conscientização, que visam orientar as crianças, os adolescentes e os responsáveis quanto

à utilização adequada das tecnologias disponíveis, bem como alertar para os riscos do mau uso dessas tecnologias.

Ao longo do evento, alunos serão incentivados a usarem as tecnologias para benefício educativo e profissional, com promoção de espaço de diálogo, roda de conversa, entre os alunos e profissionais técnicos em mídias. O artigo 3º da lei abre espaço para a celebração de parcerias com universidades que dispõem de cursos nas áreas afins. **(Especial para O Hoje)**

O QUE MUDA A PARTIR DE AGORA?

Alunos de escolas públicas e privadas não podem usar os aparelhos durante a aula: A restrição se estende também aos intervalos e atividades complementares. É permitido levar o celular para as instituições de ensino — a versão inicial do projeto de lei proibia essa prática.

A lei entra em vigor a partir da data de publicação e deve ser regulamentada em 30 dias: O ministro da Educação, Camilo Santana, declarou que a pasta planeja uma série de iniciativas para envolver gestores escolares, educadores, famílias e estudantes. A campanha

nacional abrange um guia para secretarias, orientações para os pais, planos de aula e suporte aos grêmios estudantis.

A regra vale para estudantes da educação básica, que vão até o ensino médio: O uso do celular é autorizado em situações de risco, para assegurar a inclusão ou para atender a necessidades de saúde — alguns alunos utilizam o celular para medir a glicemia. Com a lei, as escolas devem disponibilizar “espaços de escuta e acolhimento”: A meta é apoiar alunos e funcionários que “estejam em sofrimento psíquico e mental decorrentes do uso

imoderado de telas” e da nomofobia, que é o temor irracional de ficar sem o celular.

Redes de ensino devem criar estratégias para abordar saúde mental, segundo o projeto: As secretarias e as unidades de ensino também devem proporcionar capacitações para a identificação e prevenção de “sinais sugestivos de sofrimento psíquico e mental e de efeitos danosos do uso imoderado das telas e dos dispositivos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive aparelhos celulares”.

Homens representam 79% das vítimas fatais no trânsito

O levantamento mostra que apenas 21% das mulheres se envolvem nos acidentes, seja com ou sem vítima fatal no estado

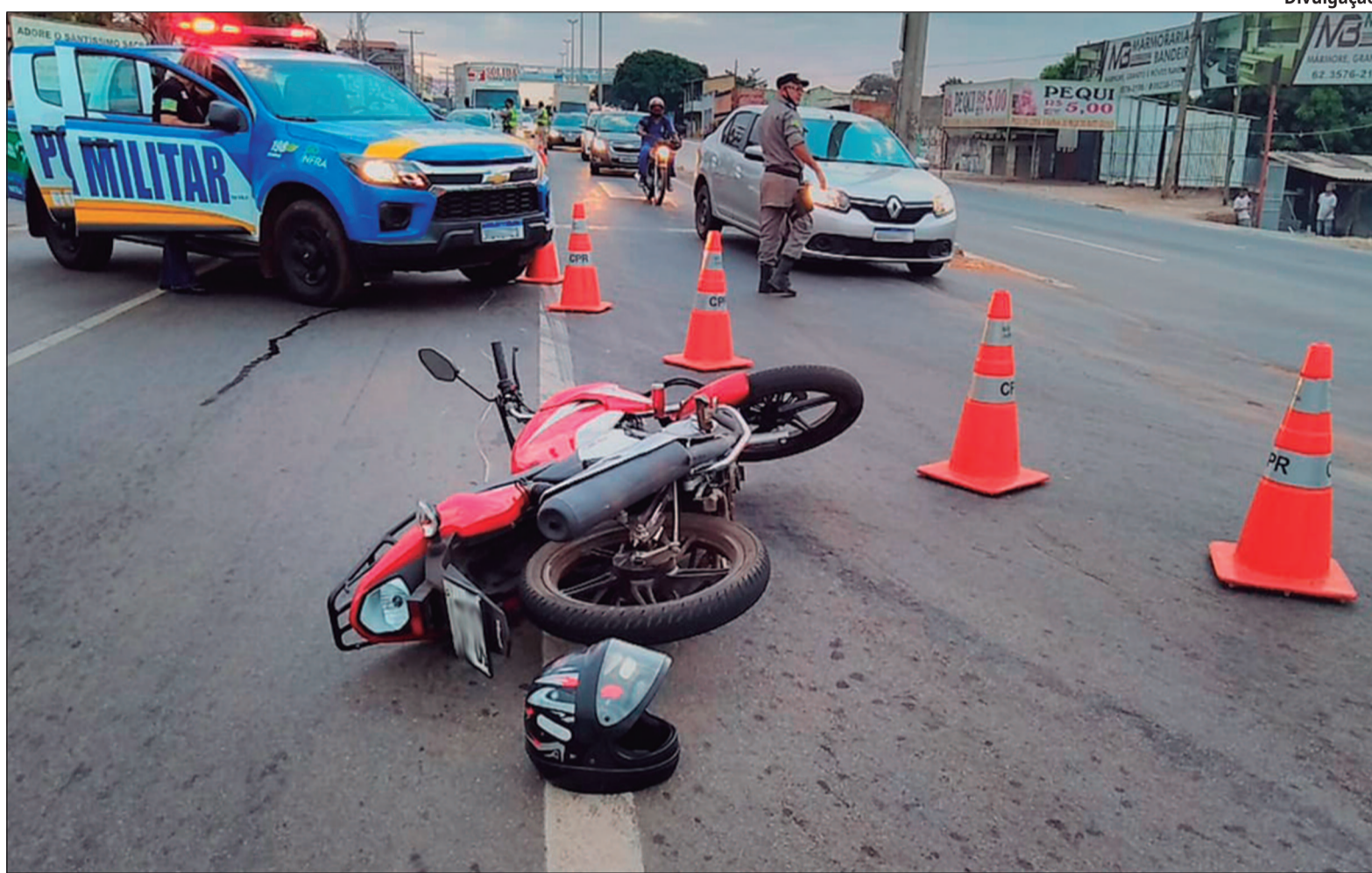
Micael Silva

Um relatório divulgado pelo Detran-GO nesta segunda-feira (13) aponta que o trânsito em Goiás continua apresentando uma tendência de queda nos números de acidentes e mortes. De acordo com o levantamento do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), o total de acidentes caiu 1,9% em 2024, com 100.977 ocorrências registradas, contra 102.933 no ano anterior. Apesar da redução, os dados destacam perfis específicos que permanecem mais vulneráveis no trânsito.

Um levantamento mostra que os homens continuam sendo a maioria entre as vítimas fatais no estado. Em 2023, eles representavam 76% dos óbitos no trânsito, percentual que subiu para 79% em 2024. Já as mulheres, que eram 24% das vítimas em 2023, passaram a representar 21% no último ano. Essa predominância masculina reflete, em parte, o comportamento de risco mais associado aos condutores homens e à maior exposição no trânsito.

O engenheiro de transportes Marcos Rothen, focou sua análise sobre os perfis comportamentais de homens e mulheres no trânsito, destacando diferenças marcantes, mas também destacando mudanças recentes.

"De forma geral, os homens desrespeitam mais as regras e medidas de segurança no trâ-



Em 2023, eles representavam 76% dos óbitos no trânsito, percentual que subiu para 79% em 2024

sito. Eles têm um perfil mais agressivo, enquanto as mulheres são tradicionalmente mais cuidadosas. Contudo, temos observado que o comportamento de mulheres motociclistas, por exemplo, está se aproximando do perfil dos homens. Embora ainda sejam mais cautelosos, isso está mudando", afirmou Rothen.

O especialista também comparou esses comportamentos com outras áreas, como cuidados com a saúde e o consumo de álcool. "Os homens têm um comportamento mais arriscado em vários aspectos, e isso reflete no trânsito. No entanto, também vimos um aumento nos casos de mulheres envolvidas em acidentes, muitas vezes relacionados ao consumo de bebida alcoólica".

Para ele, a solução passa por dois pilares fundamentais: educação e fiscalização. "É es-

sencial que os motoristas conheçam as regras e aprendam a se cuidar no trânsito. Mas, sem fiscalização, a educação por si só tem pouco impacto. Um exemplo claro é que as pessoas evitam dirigir alcoolizadas quando sabem que há fiscalização, não porque entendem o perigo".

Rothen ainda alertou sobre a interpretação de estatísticas relacionadas ao tema. "É preciso ter cuidado ao tirar essas variações nos dados. As mudanças são pequenas e naturais, exigindo séries históricas mais longas, de alguns anos, para análises mais precisas", concluiu.

Outro dado alarmante diz respeito aos motociclistas, que representaram 32% das vítimas fatais em 2024, contra 29% em 2023. A maior vulnerabilidade das motocicletas em colisões e a frequência de

uso desses veículos para trabalho e deslocamentos são fatores que afetam esses números. Os demais veículos concentraram 68% dos óbitos em 2023 e 77% em 2024.

Delegado Waldir, presidente do Detran Goiás, abordou a questão do perfil dos motoristas na cidade, destacando a diferença entre homens e mulheres no trânsito. "Historicamente, as mulheres são as motoristas mais cuidadosas e têm menor índice de mortes no trânsito", afirmou, apontando que os homens representam cerca de 80% das vítimas fatais em acidentes. Ele atribui essa disparidade ao comportamento mais impulsivo de muitos motoristas homens, que frequentemente se envolvem em comportamentos arriscados, como tração excessiva e direção sob efeito de álcool.

Medidas para melhorar o trânsito

Para enfrentar esses desafios, o Detran-GO intensificou campanhas educativas e ampliou parcerias com forças de segurança. Entre as medidas em andamento estão a sinalização de vias urbanas e rodovias, a criação de uma Cidade de Trânsito para a educação de jovens e o programa "Balada Responsável", voltado para a conscientização de condutores.

"Os números mostram avanços importantes, mas também evidenciam que ainda há muito a ser feito. Precisamos de uma mudança de postura dos condutores e de uma atuação constante das autoridades para reduzir ainda mais os acidentes", destacou o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir. **(Especial para O Hoje)**

DIABETES

Pacientes se revoltam após veto de Lei

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar integralmente o projeto de lei que equiparava, para efeitos legais, o diabetes mellitus tipo 1 a uma deficiência (PL 2687/22) gerou ampla repercussão nas redes sociais e frustração na Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). "Diabetes tipo 1 é sim uma imunodeficiência genética de tratamento eterno", comentou um diabetico defensor da causa.

O projeto, que teve origem na Câmara dos Deputados e foi aprovado pelo Senado em dezembro de 2024, previa a aplicação das mesmas regras já estabelecidas para pessoas com deficiência, conforme definido no Estatuto da Pessoa com Deficiência, aos portadores de diabetes tipo 1. Entre as obrigações previstas estava a criação de instrumentos de avaliação pelo Poder Executivo.

Na justificativa para o veto, a Presidência da República destacou que a proposição violaria a Constituição ao contrariar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A convenção, que possui status de emenda constitucional, reconhece que



Agência Senado

O projeto previa a aplicação das mesmas regras já estabelecidas para pessoas com deficiência

a deficiência resulta da interação entre a pessoa e as barreiras sociais, e não de uma condição médica específica. "Apesar da boa intenção do legislador, a proposição contraria o interesse público ao classificar o diabetes mellitus tipo 1 como deficiência sem considerar a avaliação biopsicossocial", afirmou o governo.

Outro ponto levantado pelo Executivo foi o impacto financeiro do projeto. Segundo o governo, a medida criaria uma despesa obrigatória de caráter

continuado sem apresentar estimativa de impacto orçamentário ou fonte de custeio, em descumprimento à legislação fiscal. A medida foi publicada na edição do Diário Oficial da União de segunda-feira (13).

A Sociedade Brasileira de Diabetes, que estima em 20 milhões o número de pessoas com diabetes no Brasil, das quais 5% a 10% possuem o tipo 1, lamentou a decisão. Segundo a SBD, o diabetes tipo 1 exige tratamento contínuo com insulina, medicamentos,

planejamento alimentar e atividades físicas para o controle da glicose no sangue. "Essa decisão é um retrocesso para milhares de brasileiros que enfrentam desafios diários com a doença", declarou a entidade.

A autora do projeto, deputada Flávia Morais (PDT-GO), e o co-autor, deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO), também se manifestaram contrariamente ao veto. Ambos afirmaram que continuarão buscando apoio no Congresso

para derrubar a decisão presidencial.

Agora, cabe ao Congresso Nacional decidir sobre a manutenção ou derrubada do veto. Para isso, são necessários os votos da maioria absoluta dos deputados (257 votos) e senadores (41 votos) em sessão conjunta. A decisão promete ser acompanhada de perto tanto pela sociedade civil quanto por entidades de apoio aos portadores de diabetes. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

Alagamentos deixam famílias isoladas e causam transtornos

Fotos: Divulgação/CBMGO

Capital de Goiás tem sofrido com aumento de 27,7% dos pontos de alagamentos mapeados pela Defesa Civil em um ano

Eduarda Leão

Goiânia foi surpreendida por um intenso temporal que provocou alagamentos significativos em várias regiões da cidade. A força das chuvas deixou famílias ilhadas e expostas a situações de risco, evidenciando os desafios enfrentados pela população durante eventos climáticos extremos.

O Rio João Leite transbordou nas proximidades da GO-080, no Setor Vila Maria Rosa, isolando residentes e visitantes em suas casas e estabelecimentos. O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) realizou operações de resgate, utilizando embarcações de alumínio e botes tipo balsa para salvar 15 pessoas e dois cães. Entre os resgatados, estavam turistas de outros estados hospedados em uma pousada local, não houve registro de feridos.

Além disso, bairros como Santa Genoveva, Jardim Guanabara, Vila Bandeirantes, Setor Sul e Setor Jaó também sofreram com alagamentos. A Defesa Civil de Goiânia identificou 126 pontos de alagamento na cidade.

O número representa um aumento de 27,7%, quando comparado ao levantamento realizado na mesma época em 2023. No período, Goiânia havia 99 pontos de alagamento espalhados por toda a cidade. Um aumento preocupante que evidencia a vulnerabilidade da infraestrutura urbana frente a eventos climáticos intensos.

Em entrevista ao Jornal O Hoje, a Defesa Civil de Goiânia



Chuva histórica alagou 126 pontos e evidenciou falhas na drenagem urbana da cidade



Mabel pede cautela à população após chuvas recordes em Goiânia

afirma que está sendo realizado um levantamento para apontar a quantidade de residências atingidas pelas chuvas. Apesar de nenhuma família ter necessitado até o momento, o órgão disponibiliza abrigos provisórios na Secretaria Municipal de Assistência Social.

Além disso, a Defesa Civil afirmou que ainda existem áreas em observação com risco de alagamento. “Ao todo, temos 33 áreas monitoradas consideradas de risco em Goiânia”, afirmou o coordenador muni-

cipal de Proteção e Defesa Civil, Robledo Mendonça.

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) registrou volumes de chuva muito superiores às previsões iniciais. A região norte da cidade, especialmente o Jardim Pompéia, acumulou 145 mm de precipitação, enquanto o centro de Goiânia registrou 131 mm. Esses valores representam até 12 vezes o volume de chuva previsto, que era de 15 mm, indicando a severidade do fe-

nômeno climático.

A força das águas causou a interdição de vias importantes, como a Marginal Botafogo, além de derrubar árvores e provocar deslizamentos de terra, aumentando os transtornos para a população.

Em resposta, a Prefeitura de Goiânia mobilizou equipes para avaliar os danos e implementar medidas emergenciais visando restabelecer a normalidade e minimizar os impactos das chuvas.

Sandro Mabel, se manifestou nas redes sociais solicitando que a população não tentasse se locomover durante as chuvas. “Eu quero pedir a vocês que não saiam de casa, fiquem tranquilos em casa ou aonde estiverem, se estiverem em um restaurante, espere a chuva passar”, afirmou o prefeito de Goiânia.

“Tem muita rua que está muito alagada, muita água pra todo lado, então não saia aventurando por aí. Principalmente em passagem de córregos, baixadas, não passem, por favor”, completou Mabel.

Dessa forma, Robledo Men-

donça afirma que a cidade deve investir em drenagem urbana, micro e macro drenagem para evitar que alagamentos como estes continuem a acontecer. Por outro lado, a população deve ficar atenta ao descarte irregular do lixo, uma vez que atrapalha o correto escoamento da água.

Previsão climática

O período chuvoso em Goiânia tende a persistir nos próximos dias. Para quarta-feira (15), a previsão indica chuvas com trovoadas e temperaturas variando entre 21°C e 27°C, e umidade relativa do ar em torno de 75%. A probabilidade de chuva é de 50%, sugerindo a possibilidade das condições climáticas adversas.

A previsão é que as pancadas de chuva continuem até segunda-feira (20), com ventos de até 16 km/h. Dessa forma, o período chuvoso deve dar uma tréguia nesta terça-feira (21). Neste dia, a previsão é de um clima parcialmente nublado com a probabilidade de 0% de chuva. **(Especial para O Hoje)**

MICROCEFALIA

Estudo mostra como Zika pode afetar bebês na gestação

O vírus Zika utiliza uma proteína humana essencial chamada ANKLE2, fundamental para o desenvolvimento cerebral, para seu próprio benefício. A informação foi coletada através de um estudo realizado pela Universidade da Califórnia, publicado no periódico mBio.

Isso explica por que, em casos de infecção em gestantes, o Zika, que tem a capacidade de atravessar a placenta, pode causar microcefalia — uma condição em que o cérebro do bebê se desenvolve com um tamanho menor do que o normal.

“É uma situação em que o Zika está no lugar errado no momento errado”, afirmou Priya Shah, professora do Departamento de Microbiologia, Genética Molecular e Engenharia Química da universidade, além de principal autora do estudo. A pesquisa também descobriu que outros vírus relacionados ao Zika,



Divulgação

Epidemia de Zika entre 2015 e 2017 gerou quase três mil casos de microcefalia no Brasil

como o da dengue e o da febre amarela, sequestram a mesma proteína para atingir objetivos semelhantes. Essa descoberta abre novas possibilidades para o desenvolvimento de vacinas e tratamentos contra arbovírus.

Síndrome congênita do Zika

Segundo o Ministério da Saúde, a síndrome congênita do Zika engloba um conjunto de anomalias que podem incluir problemas visuais, auditivos e neuropsicomotores

em embriões ou fetos expostos ao vírus durante a gestação. A gravidade dessas alterações tende a ser maior quanto mais precoce for a infecção na gravidez.

A principal forma de transmissão do vírus em gestantes

ocorre por meio da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. No entanto, também é possível contrair a infecção através de relações sexuais com pessoas contaminadas ou por transfusões de sangue. Neste último caso, o risco é baixo devido aos rigorosos testes e triagens realizados nos bancos de sangue.

Descoberta

A relação entre o Zika e a microcefalia foi identificada em 2015, quando se observou um aumento atípico de casos da condição em recém-nascidos no Brasil. Na época, o evento foi classificado como uma emergência de saúde pública, peipois de nível nacional e depois internacional. Investigações posteriores confirmaram que os casos de microcefalia e outras alterações neurológicas estavam diretamente associados à infecção pelo vírus Zika durante a gestação. **(Especial para O Hoje)**

Mediadores se reúnem no Catar em último esforço para trégua em Gaza

Acordo teria três etapas para libertação de todos os reféns

As negociações para acertar os detalhes finais de um acordo de trégua na Faixa de Gaza foram retomadas nesta terça-feira (14) no Catar. Autoridades indicam que as negociações estão na "fase final" e que um acordo deve ser fechado "muito em breve".

Mais de 15 meses após o início da guerra em Gaza, o acordo entre Israel e o Hamas prevê cessar-fogo e libertação de reféns, segundo adiantaram fontes próximas às negociações.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Catar, Majed al-Ansari, anunciou que as negociações estão "na fase final" e que um acordo é esperado "muito em breve".

"Acreditamos que nós [Catar] fomos capazes, por meio de negociações e por meio dos nossos parceiros no Egito e nos Estados Unidos, de minimizar muitas das divergências entre ambas as partes", disse Majed al-Ansari.

"Tudo o que podemos dizer é que hoje estamos mais próximos de um acordo do que em qualquer outro momento no passado", acrescentou.

Os mediadores entregaram a Israel e ao Hamas o rascunho final de um acordo na segunda-feira, após um "avanço" nas negociações.

Presidente norte-americano, Joe Biden, também disse que um acordo para um cessar-fogo na Faixa de Gaza está "prestes" a ser alcançado.



Os meios de comunicação israelenses divulgaram detalhes do possível acordo de cessar-fogo

"Estamos prestes a ver uma proposta que apresentei há vários meses finalmente ser concretizada", disse Biden em discurso, afirmando que o seu governo trabalha "para fechar o acordo" antes de entregar o cargo a Donald Trump.

"Está muito perto e estamos muito esperançosos de que finalmente cruzaremos a linha de chegada, depois de todo este tempo", disse Biden.

O que se sabe sobre o acordo?

Os meios de comunicação israelenses divulgaram detalhes do possível acordo de cessar-fogo que, tudo indica, es-

tará dividido em três etapas.

Na primeira fase, 33 prisioneiros israelenses mantidos em Gaza serão libertados, incluindo crianças, mulheres, algumas mulheres de soldados, homens acima dos 50 anos e feridos e doentes. Em troca, Israel libertará prisioneiros palestinos.

A segunda fase começará 16 dias após o cessar-fogo e terá foco nas negociações para libertar os restantes dos reféns, ou seja, homens e soldados.

Por fim, a terceira etapa do acordo abordará termos de longo prazo, incluindo discussões sobre o estabelecimento de um governo alter-

nativo em Gaza e planos para reconstruir a região.

De acordo com alguns relatos da imprensa, Israel poderá manter uma "zona-tampão" na Faixa de Gaza durante a primeira fase. O exército "não deve se retirar de Gaza até que todos os reféns sejam libertados, mas permitirá que os moradores se desloquem entre o sul e o norte de Gaza", adiantou o jornal Haaretz.

O plano que Blinken deixa como legado, em sua última semana à frente da diplomacia dos Estados Unidos, será apresentado em um discurso no Conselho do Atlântico. O detalhes devem ser posteriormente

trabalhados pela nova administração de Donald Trump.

Os EUA pressionam para um último esforço nas negociações com o objetivo de alcançar o cessar-fogo em Gaza ainda antes da saída de Joe Biden da Casa Branca, no próximo dia 20.

No entanto, até agora ainda não foi possível chegar a um entendimento, e as duas partes se acusam mutuamente de impedir o avanço de um acordo.

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, já avisou que o "inferno vai explodir no Médio Oriente" se o Hamas não libertar os reféns antes de sua posse.

Indonésia planeja idade mínima para uso de mídia social

A Indonésia planeja aprovar uma legislação para criar idade mínima para acesso às redes sociais, como forma de proteger as crianças, disse a ministra das Comunicações do país.

Os planos seguem a decisão da Austrália de proibir o acesso de crianças menores de 16 anos às mídias sociais, com multas para os gigantes da tecnologia caso não consigam impedir o acesso de crianças às suas plataformas.

A ministra indonésia Meutya Hafid não informou qual

será a idade mínima na Indonésia. "Discutimos como proteger as crianças no espaço digital", afirmou ela em um vídeo publicado no canal do YouTube do gabinete do presidente da Indonésia, Prabowo Subianto.

"O presidente disse para continuarmos com esse plano. Ele é muito favorável à forma como esse tipo de proteção infantil será feito em nosso espaço digital", disse ela.

Números

A Indonésia é um país com cerca de 280 milhões de habi-

tantes e 79,5% da população têm acesso à internet, de acordo com uma pesquisa realizada com 8.700 pessoas pela associação de provedores de serviços de internet do país.

A pesquisa mostrou que 48% das crianças com menos de 12 anos tinham acesso à internet, com alguns entrevistados dessa faixa etária usando Facebook, Instagram e TikTok. A pesquisa mostrou que a penetração da internet era de 87% entre os usuários da Geração Z, ou seja, aqueles com idade entre 12 e 27 anos.

Los Angeles tem previsão de ventos que podem reativar incêndios

Ventos perigosamente fortes devem retornar a Los Angeles nesta segunda-feira, colocando em risco os esforços para extinguir dois incêndios florestais de grandes proporções que arrasaram bairros inteiros, destruíram milhares de prédios e tiraram a vida de pelo menos duas dúzias de pessoas.

A previsão é de que os ventos secos de Santa Ana, com até 112 km/h, voltariam a soprar nesta segunda-feira e persistiriam até quarta-feira, de acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia, que emitiu um alerta de bandeira vermelha de "situação especialmente perigosa" -- o alerta de incêndio mais grave da agência.

As equipes de bombeiros conseguiram evitar que os incêndios se espalhassem durante a noite e estão se preparando para o aumento dos ventos nos próximos dias, disseram as autoridades em uma entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira.

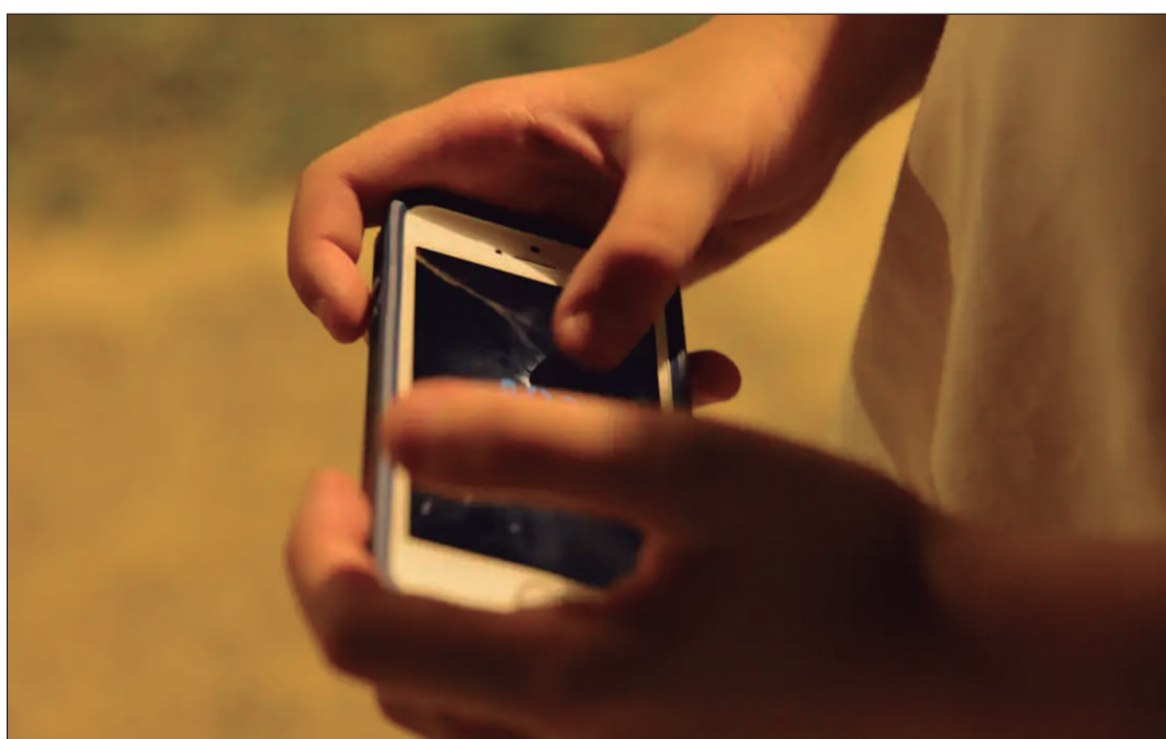
Autoridades disseram que o Estado está pré-posicionando equipes de combate a incêndios em áreas vulneráveis, inclusive em torno dos incên-

dios Palisades e Eaton, os dois maiores que queimam em ambos os lados de Los Angeles. Mais de 8.500 bombeiros foram designados para esses dois incêndios.

O chefe do Corpo de Bombeiros do Condado de Los Angeles, Anthony Marrone, disse que os bombeiros estão "absolutamente mais bem preparados" para ventos extremos nesta semana, depois dos incêndios terem crescido rapidamente na semana passada após semelhantes alertas terríveis dos meteorologistas.

Há mais pessoal em terra e mais aeronaves de combate a incêndios no ar agora, disse, embora tenha reconhecido que nada é garantido.

Pelo menos 24 pessoas morreram nos incêndios que começaram na última terça-feira, e mais de 150.000 moradores foram forçados a abandonar suas casas. Os policiais estão encontrando restos humanos todos os dias enquanto vasculham as partes queimadas de Altadena, onde o incêndio Eaton começou, disse o xerife do condado de Los Angeles, Robert Luna.



Pesquisa diz que 48% das crianças com menos de 12 anos usam a internet

Essência

Fotos: Welder Borges e Victor Melo



Podcast Mandavê promove debate sobre o futebol goiano

Representantes dos três grandes times participam do episódio

Luana Carvalho

O mais recente episódio do Podcast Mandavê, produzido pelo Grupo de Comunicação O Hoje, reuniu representantes de páginas dedicadas aos três principais clubes de futebol goiano: Goiás Esporte Clube, Vila Nova Futebol Clube e Atlético Goianiense. Apresentado por Juan Allaesse e Herbert Alencar, o episódio foi marcado por um tom descontraído, muitas provocações e um debate rico sobre o cenário esportivo local.

O evento contou com a presença de Yago Vinícius, criador da popular página "Piriquito Brisado", representando o Goiás; Júlio Máxima, torcedor e entusiasta do Vila Nova; e Victor Gadder, porta-voz da torcida do Atlético Goianiense. Com quase duas mil visualizações até o fim da transmissão ao vivo, o episódio também atraiu uma grande quantidade de comentários e participações dos torcedores. A interação intensa demonstra o apelo do formato e a paixão dos torcedores pelo esporte.

A rivalidade entre os clubes foi tema constante durante o bate-papo, sempre em tom de brincadeira. Entre as provocações, um momento de destaque foi quando Yago Vinícius presenteou Júlio Máxima com um panetone, gesto que rapidamente virou meme nas redes sociais. Essa atmosfera bem-humorada reforçou o compromisso do Podcast Mandavê em promover debates que unem torcedores em torno do amor pelo futebol.

Durante o episódio, houve um intenso debate sobre como a paixão pelo futebol pode ser vivida de forma pacífica e respeitosa. Os participantes des-



Rivalidade e paixão se encontram no Podcast Mandavê, conectando torcedores do futebol goiano

taçaram que, apesar das rivalidades, é essencial que os torcedores entendam que o esporte é uma forma de diversão e não um motivo para conflitos. Victor Gadder enfatizou: "Estamos aqui, três torcedores de clubes diferentes e rivais, para mostrar que é possível interagir sem animosidade. A rivalidade faz parte do futebol, mas deve ficar restrita à brincadeira e à paixão pelo esporte".

Propostas para melhorar a experiência nos estádios

Além das zoações, os participantes discutiram temas sérios como gestão esportiva e segurança nos estádios. Uma ideia apresentada foi a possibilidade de organização de partidas de torcida dividida meio a meio. "Aqui é possível fazer isso, temos uma capacidade de segurança pública que consegue garantir a tranquilidade", afirmou Yago. Victor Gadder, por sua vez, defendeu um modelo inspirado nos es-

tádios do Sul, com áreas familiares separadas das torcidas organizadas, como forma de promover maior harmonia durante os jogos.

Outro ponto levantado foi a necessidade de educar as torcidas e incentivar um comportamento mais civilizado nos estádios. Essa educação, segundo os participantes, poderia ser promovida por meio de campanhas de conscientização e iniciativas que aproximem mais as torcidas das gestões dos clubes. Essa medida, segundo eles, ajudaria a criar um ambiente mais saudável e inclusivo para toda a família.

Expectativas para os campeonatos de 2025

Os convidados também compartilharam suas expectativas para os campeonatos de 2025, analisando os desafios e as oportunidades de cada time. Foi um momento de reflexão sobre as vitórias e der-

rotas recentes, além de discussões sobre as peculiares características de cada torcida.

O Goiás, representado por Yago, destacou o potencial da equipe para disputar as primeiras posições no próximo ano, desde que haja um planejamento consistente e investimentos no elenco. Júlio Máxima, por sua vez, ressaltou que o Vila Nova tem se mostrado resiliente e capaz de surpreender, mesmo enfrentando desafios financeiros. Victor Gadder apontou que o Atlético Goianiense tem estruturado melhor suas categorias de base, o que pode render frutos em breve.

Outro ponto levantado foi o papel da diretoria dos clubes em fomentar projetos sociais que integrem a comunidade e incentivem novos talentos. Os participantes concordaram que investir em programas de base e valorizar atletas locais pode ser a chave para o sucesso a longo prazo. "Temos que pen-

sar no futuro do futebol goiano e criar condições para que novos talentos possam surgir", destacou Júlio Máxima.

Interação com o público e prêmios exclusivos

Outro ponto alto do episódio foi a participação ativa do público. Durante a transmissão, os espectadores enviaram perguntas e comentários em tempo real, contribuindo para enriquecer o debate. O engajamento foi reforçado com o sorteio de camisetas e ingressos exclusivos ao final do episódio. Essa dinâmica de interação direta contribuiu para aumentar a sensação de pertencimento dos torcedores.

Os apresentadores Juan Allaesse e Herbert Alencar também celebraram o sucesso do formato ao final da transmissão. "O Mandavê não é apenas um programa; é um lugar onde as paixões pelo futebol podem ser discutidas e celebradas", afirmou Juan. Herbert completou enfatizando a importância de criar um espaço inclusivo: "Queremos que as pessoas se sintam à vontade para participar e contribuir, porque o esporte é de todos".

O Podcast Mandavê se consolidou como um espaço de discussão leve e inclusiva sobre o futebol goiano. Com um formato que mistura análises, brincadeiras e interação direta com o público, o programa segue cumprindo sua missão de aproximar os apaixonados pelo esporte e fomentar o debate sobre o que há de melhor no futebol regional. A expectativa é que os próximos episódios mantenham o nível de qualidade e engajamento, fortalecendo ainda mais o vínculo com os torcedores. **(Especial para O Hoje)**

Reprodução/iStock



Número de casos de câncer colorretal está crescendo entre pessoas abaixo de 50 anos

Ultraprocessados prejudicam combate do corpo ao câncer

Pesquisas revelam que muitas pessoas têm uma relação desproporcional entre os níveis de ômega-6 e ômega-3 no corpo

Leticia Marielle

Um novo estudo sugere que a alimentação pode estar impactando a habilidade do corpo de combater células cancerígenas no cólon. O principal fator identificado é o excesso de ácidos graxos ômega-6, que podem estar presentes em alimentos ultraprocessados. Esses ácidos graxos podem interferir nas propriedades anti-inflamatórias e antitumorais do ômega-3, outro ácido graxo essencial.

Especialistas afirmam que uma dieta ocidental, rica em ácidos graxos ômega-6 devido ao uso de óleos de sementes para fritar alimentos e processá-los, é um dos principais motivos para o desequilíbrio entre os ácidos graxos no organismo. Isso ocorre porque a ingestão de alimentos ultraprocessados, que representam cerca de 70% da alimentação nos Estados Unidos, tem aumentado significativamente.

Pesquisas revelam que muitas pessoas têm uma relação desproporcional entre os níveis de ômega-6 e ômega-3 no corpo. Um estudo de 2015 mostrou que o nível de ácido linoleico, um tipo de ômega-6, aumentou 136% no tecido adiposo dos norte-americanos nos últimos 50 anos.

Entretanto, é prematuro afirmar que os ácidos graxos ômega-6 dos alimentos ultraprocessados são a única causa do problema. A deficiência de ômega-3, proveniente principalmente de peixes gordurosos como cavala, arenque e sardinha, também é uma questão importante, uma vez que muitas pessoas evitam esse tipo de alimento.

Tanto os ômega-3 quanto os ômega-6 são essenciais para o bom funcionamento do corpo, já que o organismo não consegue produzi-los por conta própria. Ambos desempenham funções cruciais, como a manutenção das células, a oferta de energia e a regulação da defesa imunológica. Quando em níveis ideais, o ômega-3 ajuda a reduzir a inflamação, mas em excesso pode causar problemas.

Embora o câncer colorretal fosse tradicionalmente uma doença associada a pessoas mais velhas, o número de casos está crescendo entre pessoas abaixo de 50 anos, com diagnósticos sendo feitos cada vez mais cedo, incluindo em pessoas com apenas 20 anos.

A pesquisa mostra que, para os millennials, o risco de câncer colorretal é duas vezes maior em comparação com os nascidos na década de 1950.

Há uma crescente evidência que sugere que a alimentação rica em alimentos ultraprocessados, carnes vermelhas e processadas, e a falta de frutas e vegetais frescos estão diretamente relacionadas ao aumento do câncer colorretal de início precoce.

Esses mediadores possuem potentes efeitos anti-inflamatórios e ajudam os tecidos a se recuperarem quando a resposta inflamatória já não é mais necessária. Sem uma quantidade suficiente de ômega-3 para controlar essa reação inflamatória, a inflamação continua a se intensificar, danificando ainda mais o DNA celular e criando um ambiente favorável ao crescimento de tumores. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Casa Gucci: a ascensão e a queda da própria marca

A obra mergulha profundamente na dinastia da família Gucci, explorando o luxo e os escândalos

Casa Gucci é um livro escrito pela autora Sara Gay Forden, que conta a história da famosa marca de moda italiana Gucci, desde suas origens até os eventos que levaram ao assassinato de Maurizio Gucci, herdeiro da empresa, em 1995. A obra mergulha profundamente na dinastia da família Gucci, explorando o luxo, os escândalos, as disputas internas e as intrigas que marcaram a trajetória da marca, transformando-a em um dos maiores símbolos de riqueza e sofisticação do mundo.

O livro se destaca pela forma detalhada com que retrata a rivalidade e os conflitos familiares que ocorreram ao longo das décadas. A autora expõe as tensões entre os membros da família Gucci, destacando a luta pelo controle da empresa e as complexas relações de poder que se formaram dentro da dinastia. Em particular, o assassinato de Maurizio Gucci, que foi encomendado por sua ex-esposa Patrizia Reggiani, é o ponto culminante da narrativa, simbolizando a decadência da família e o fim de uma era para a marca.

Ao longo da obra, Forden também aborda a ascensão e queda da própria marca, que, inicialmente, foi fundada por Guccio Gucci em 1921 como uma pequena loja de artigos de couro em Florença. Através de uma cuidadosa pesquisa, a autora apresenta o impacto de cada membro da família no desenvolvimento da marca, desde as contribuições criativas de Aldo Gucci, até os conflitos

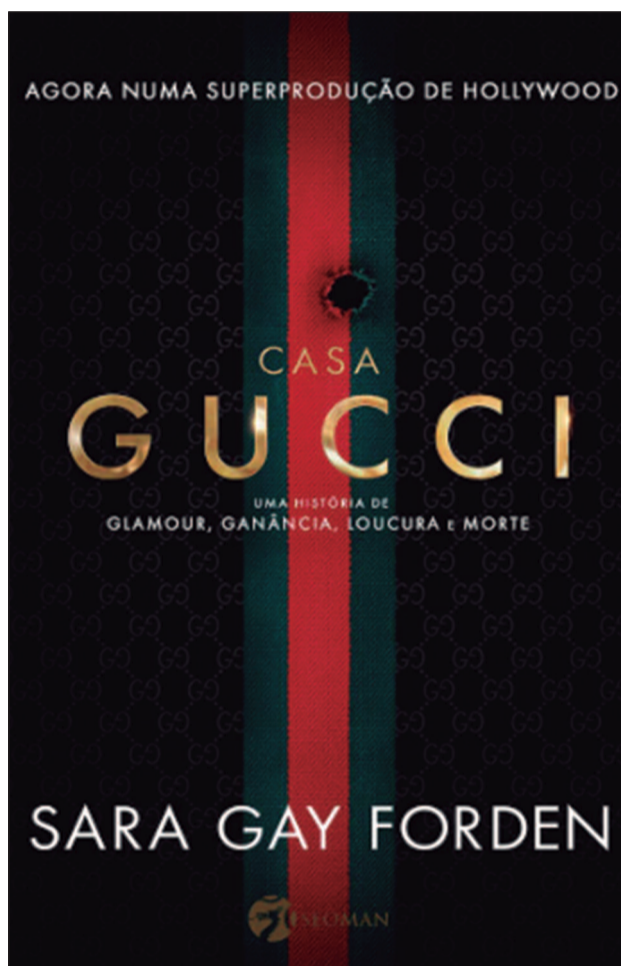
que marcaram a transição da empresa para uma marca global de luxo.

Além de ser uma análise da trajetória da Gucci, Casa Gucci também serve como um retrato das dinâmicas familiares, do luxo e da moda, e das questões relacionadas ao poder, à ganância e à corrupção. O livro tem um tom envolvente, misturando elementos de biografia, narrativa de crime e história de negócios, e é uma leitura obrigatória para quem deseja entender a complexidade e os segredos por trás de uma das marcas mais icônicas do mundo.

A obra também foi adaptada para o cinema, com o filme House of Gucci (2021), dirigido por Ridley Scott, que trouxe os eventos descritos no livro para as telas, tornando a história ainda mais conhecida para o grande público. O filme explora a complexa dinâmica familiar e os eventos que levaram à queda da poderosa dinastia Gucci, misturando drama, crime e

luxo.

Lady Gaga interpreta Patrizia Reggiani, a ex-esposa de Maurizio Gucci, que se tornou infame após ser condenada pelo assassinato dele. Adam Driver dá vida a Maurizio Gucci, o herdeiro da famosa marca, cuja morte trágica é o ponto central da trama. Al Pacino assume o papel de Aldo Gucci, o tio de Maurizio e uma figura fundamental na expansão global da marca. Jared Leto interpreta Paolo Gucci, o filho de Aldo, que tinha uma relação conflituosa com a família e a marca.



A autora

Sara Gay Forden é uma jornalista e autora americana, conhecida por seu trabalho investigativo e por escrever sobre o mundo dos negócios e da moda. Além de Casa Gucci, Sara Gay Forden também escreveu para várias publicações de renome, incluindo The Wall Street Journal e The Washington Post, cobrindo temas relacionados a negócios, moda e cultura. Sua experiência jornalística e sua habilidade em realizar pesquisas detalhadas são aspectos que marcaram sua carreira, permitindo-lhe explorar histórias complexas com profundidade.

Embora Casa Gucci seja seu trabalho mais famoso, a autora também é reconhecida no campo da escrita de não-ficção, tendo trabalhado com temas relacionados ao mundo corporativo e aos bastidores da indústria da moda, e sendo considerada uma das principais especialistas em sua área. **(Especial para O Hoje)**

O assassinato de Maurizio Gucci, que foi encomendado por sua ex-esposa Patrizia Reggiani, é o ponto culminante da narrativa



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Sheshi enfrenta uma despedida emotiva, enquanto José se vê diante de uma proposta de Potifar, que o coloca em uma situação delicada. O faraó, por sua vez, pressiona o eunuco, exigindo respostas. Em meio a essas tensões, Judá se encontra com Muriel, desencadeando novas reviravoltas. O enredo segue com intrigas e desafios que testam os personagens e suas lealdades, prometendo mais conflitos e revelações nos próximos episódios.

Garota do momento

Zélia firma um acordo com Maristela e Juliano, enquanto Carmem critica a postura de Basílio. No meio disso, Anita, Guto e Edu se unem contra as ações de Nelson, intensificando o clima de tensão. Teresa, buscando resolver conflitos, solicita a Raimundo a oportunidade de dialogar com Celeste. Por fim, Clarice acorda após ser sedada novamente, e Juliano e Maristela pedem ao médico que a mantenha em estado de sedação.

Volta por cima

Cacá pressiona João com uma chantagem e exige uma resposta imediata. Doralice toma uma atitude drástica e expulsa Ana Lúcia de sua casa. Enquanto isso, Rosana tem uma discussão acalorada com Edson. Violeta pede a Jô que desbloqueie o celular de Baixinho, e João repreende Sidney por se aliar a Lucas para prejudicar Cida e Alberto. Miranda ignora as queixas de Nando sobre fortes dores na cabeça, e Belisa questiona Sílvia sobre o comportamento de Yuki.

A caverna encantada

Laércio, com dificuldades de memória, compartilha com Pilar a história de Gabriel. Betina, por sua vez, confessa a Cristina seus sentimentos por Thomas, mas esconde que está namorando. Ana Flávia retorna à Cidade de Milagres sob o nome de Ana Castela. Aproveitando a oportunidade, Ana Castela realiza um show para os alunos do colégio, enquanto Anna desconfia que a letra de uma de suas músicas tenha ligação com a misteriosa caverna da escola.

Mania de você

Viola engana Mavi ao fingir ter perdido parte da memória, enquanto Mércia revela a Luma sua desconfiança sobre a sociedade com os canadenses. Mavi, que esconde de Mércia que Viola está viva, revela a verdade apenas para Luma. Volney, por sua vez, avisa Viola sobre o monitoramento de Mavi. Fátima, querendo se recuperar da relação com Robson, pede um tempo a Gael, mas começa a desconfiar das intenções de Leidi.

Veja como o cérebro reage nos últimos instantes da vida

Reprodução/Stock

Em 2013, um estudo com ratos de laboratório revelou que seus cérebros demonstraram um aumento de atividade logo após a parada cardíaca

Leticia Marielle

O momento da morte sempre foi cercado de mistério, e apesar de não podermos afirmar com certeza o que acontece exatamente nesse instante, a ciência tem começado a desvendar alguns aspectos sobre o funcionamento do cérebro nos últimos momentos de vida.

Contrariando a crença popular de que o cérebro se desliga automaticamente quando o coração para de bater, pesquisas recentes sugerem o contrário. Em 2013, um estudo com ratos de laboratório revelou que seus cérebros demonstraram um aumento de atividade logo após a parada cardíaca. Mais recentemente, uma equipe de cientistas conseguiu registrar a atividade cerebral de uma pessoa durante o momento da morte, observando que, nos 30 segundos seguintes ao último batimento cardíaco, houve um aumento nas oscilações gama, um tipo específico de onda cerebral.

As ondas gama estão ligadas a funções cognitivas complexas, como o sonho, a meditação, a memória e o processamento de informações. Esses achados indicam que o cérebro pode continuar a funcionar de maneira ativa e coordenada durante a transição para a morte, sugerindo uma atividade cerebral mais intensa do que se imaginava.



Muitas pessoas que estiveram à beira da morte e conseguiram ser ressuscitadas relatam vivências semelhantes

Experiência de quase morte

Muitas pessoas que estiveram à beira da morte e conseguiram ser ressuscitadas relatam vivências semelhantes, que ficaram conhecidas como experiências de quase morte (EQMs). De acordo com um estudo recente, até 20% dos sobreviventes de paradas cardíacas afirmam ter passado por algum tipo de EQM.

Entre os relatos mais comuns dessas experiências estão a sensação de separação do corpo, a visão de uma luz brilhante no fim de um túnel, uma sensação de paz e tranquilidade, encontros com entes queridos falecidos e até a revisão de momentos marcantes da vida. Para os cientistas, essas experiências podem ser explicadas pela atividade cerebral nos momentos finais, já que a falta de oxigênio e as alterações químicas no cérebro podem gerar essas sensações.

As pesquisas sobre a ativi-

dade das ondas gama no cérebro, justamente nos instantes que antecedem a morte, têm se mostrado cruciais para entender melhor as EQMs. Essas oscilações, relacionadas à consciência e à recuperação de memórias, podem ser responsáveis por fenômenos como a sensação de revisão de vida ou a tranquilidade experimentada por aqueles que sobrevivem a uma parada cardíaca. Isso sugere que as EQMs não são meramente subjetivas, mas sim fenômenos que podem ser explicados biologicamente, como o reflexo de processos cerebrais intensos nesse período.

Em um estudo recente realizado pela Universidade de Michigan, a atividade cerebral de quatro pacientes foi monitorada no momento da morte. Os resultados mostraram que, em dois desses pacientes, logo após a retirada do suporte de vida, houve um aumento tanto nos batimentos cardíacos

quanto na atividade das ondas gama em uma área específica do cérebro, o córtex somatosensorial. Essa região, conhecida como "ponto quente dos correlatos neurais da consciência", está associada a experiências como sonhos, alucinações visuais e estados alterados de consciência. Os pesquisadores sugerem que essa ativação poderia estar relacionada a uma última "memória da vida", algo que se aproxima daquilo que as pessoas que passaram por EQMs relatam vivenciar.

O sentimento

Especialistas afirmam que é improvável que as pessoas sintam dor no momento da morte, devido a uma série de processos fisiológicos e neurológicos que ocorrem nos estágios finais da vida.

Pesquisas recentes corroboram essa ideia. Embora não investiguem diretamente o processo de falecimento, alguns estudos sobre como o sistema

nervoso processa a dor revelam que mudanças fisiológicas podem alterar a percepção da dor à medida que a morte se aproxima. O cérebro, por exemplo, libera substâncias químicas que induzem sensações de paz, como a noradrenalina e a serotonina. Esses neurotransmissores, ao serem liberados, não apenas ajudam a reduzir a sensação de dor, mas também podem provocar emoções positivas e até alucinações, criando uma sensação de calma e tranquilidade.

Além disso, à medida que o corpo começa a se desligar gradualmente, as pessoas tendem a ficar mais indiferentes e menos sensíveis, o que reduz ainda mais a percepção de dor. O processo de perda dos sentidos segue uma ordem específica: a fome e a sede desaparecem primeiro, seguidas pela fala e pela visão. O tato e a audição são geralmente os últimos a se extinguir. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

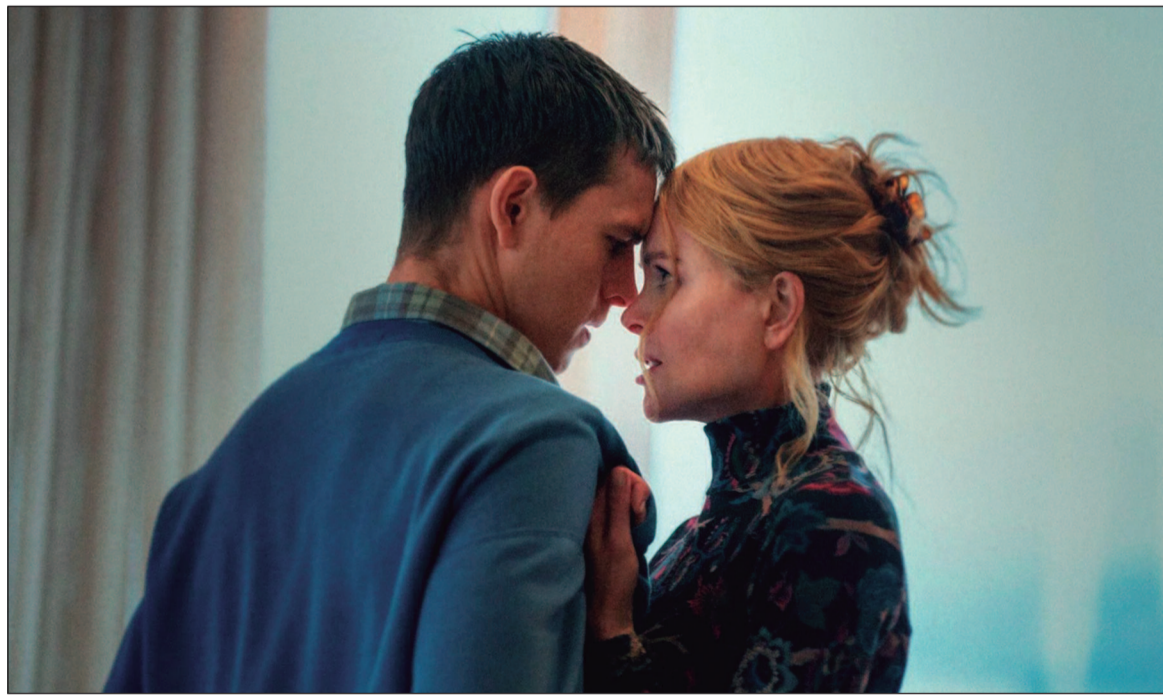
Babygirl (2025, EUA) Duração: 1h 48min. Direção: Halina Reijn. Elenco: Nicole Kidman, Harris Dickinson, Antonio Banderas. Gênero: Erótico, Suspense. Cinemark Flamboyant: 15h35, 18h15.

Nosferatu (2024, EUA) Duração: 2h 12min. Direção: Robert Eggers. Elenco: Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Bill Skarsgård. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 10h55, 13h50, 16h50, 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 17h40, 22h25. Cineflix Aparecida: 21h10. Moviecom Buriti: 16h30 e 21h30. Kinoplex Goiânia: 18h35, 20h50.

Mufasa: O Rei Leão (Musafá: The Lion King, 2024, EUA) Duração: 1h 58 min. Direção: Barry Jenkins. Elenco: Aaron Pierre, Kelvin Harrison Jr., Seth Rogen. Gênero: Animação, aventura, drama, comédia, musical. Cinemark Flamboyant: 12h30, 21h00. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 22h10. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Moviecom Buriti: 14h20, 16h50, 19h15, 21h40

Sonic 3 - O Filme (Sonic The Hedgehog 3, 2024) Duração: 1h 49 min. Direção: Jeff Fowler.

Divulgação



Em Babygirl, uma empresária bem-sucedida coloca sua família e carreira em risco em nome de um caso com seu estagiário bem mais jovem

Elenco: Ben Schwartz, Idris Elba, Colleen O'Shaughnessey. Gênero: Aventura, Animação. Cinemark Flamboyant: 11h00, 11h45, 12h45, 13h30, 14h20, 15h20, 16h10, 17h50, 18h50. Kinoplex Goiânia 17h40, 20h00. Cineflix Aparecida: 14h00, 16h20, 18h40, 21h00. Moviecom Buriti: 14h30, 16h45, 19h00, 21h15.

O Auto da Compadecida 2 (2021, BRA) Duração: 1h 54min. Direção: Guel Arraes, Flavia La-

cerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Luis Miranda. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 15h50 e 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h35, 18h10, 21h00. Kinoplex Goiânia: 13h50, 16h20, 18h50, 21h25. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Moviecom Buriti: 14h10, 19h10, 17h50, 21h50.

Kraven - O Caçador (Kraven The Hunter, 2024, EUA) Duração: 2h 07min. Direção: J.C.

Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Russell Crowe, Ariana DeBose. Gênero: Ação, Fantasia. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 3h45, 16h40, 19h00, 21h20, 12h10, 14h30, 17h30, 20h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h00, 17h20, 13h20, 15h50, 18h10, 20h45. Kinoplex Goiânia: 13h00 e 17h40.

Moana 2 (Moana 2, 2024, EUA) Duração: 1h 40min. Direção: David G. Elenco: Any Gabrielly, Aul'f'i

Crvalho, Saulo Vasconcelos. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 13h45, 16h40, 19h00, 21h20, 12h10, 14h30, 17h30, 20h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h00, 17h20, 16h30, 18h50, 13h20, 15h50, 18h10, 20h45. Kinoplex Goiânia: 13h00, 18h10, 20h20, 13h40, 15h50. Cinex Oscar Niemeyer: 13h00, 15h00, 17h00.

Ainda estou aqui (Ainda estou aqui, 2024, Brasil) duração: 2h17min. Direção: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello. Gênero: Drama, Suspense. Cinemark Flamboyant: 17h00, 20h40, 21h30. Kinoplex Goiânia: 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 18h50, 21h50

Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa (2024, Brasil) Duração: 1h 30min. Direção: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Pedro Dantas (II), Anna Julia Dias. Gênero: Aventura e Comédia. Cineflix Aparecida: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. Moviecom Buriti: 13h40, 15h40, 17h40, 19h45. Kinoplex Goiânia: 16h15, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 17h20, 20h00. Cinemark Flamboyant: 11h10, 12h00, 13h40, 14h40, 16h20, 17h20, 20h00.

Negócios



Divulgação

Montadora de veículos

Produção de veículos teve aumento de 9,7% em 2024

Reprodução/Ministério do desenvolvimento

Consumo de veículos aumentam no país

Otávio Augusto

A indústria automotiva brasileira registrou a produção de 2,55 milhões de veículos em 2024, um aumento de 9,7% em relação ao ano anterior. O resultado reflete o crescimento na demanda interna, mas permanece abaixo do recorde de 2019, quando foram fabricados 2,94 milhões de unidades, 15% a mais do que em 2024. Os dados foram divulgados nesta terça-feira, 14, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Vendas internas e alta no consumo

O aumento na produção é impulsionado pelo consumo de veículos novos no Brasil, que sobe 14,1% no ano passado, alcançando 2,63 milhões de unidades vendidas. A participação de veículos importados no mercado também cresce de 15,2% para 17,7%. Embora parte dessas importações envolva marcas com fábricas no Brasil, há um aumento expressivo de veículos provenientes da China, especialmente modelos híbridos e elétricos.

Por outro lado, as exportações caem 1,3% em 2024, totalizando 398,5 mil unidades. Houve incremento nas



vendas para Argentina e Uruguai, mas redução nos embarques para países como México, Chile e Peru.

Importações

As importações de veículos crescem 32,5% em relação a 2023, totalizando 467 mil unidades, o maior volume em 10 anos. Desse total, 200 mil correspondem a veículos eletrificados oriundos da China. Seguindo a Anfavea, as importa-

ções representam uma renúncia fiscal de R\$ 6 bilhões em 2024, prejudicando o equilíbrio da balança comercial e a competitividade da indústria nacional.

Em contrapartida, as exportações não acompanham o ritmo, o que contribui para um déficit comercial no setor. A entidade destaca que o Brasil possui uma das menores alíquotas de importação para veículos elétricos e híbridos, o

que favorece as importações e dificulta a recuperação da indústria local.

Em dezembro de 2024, a produção de veículos é de 190,1 mil unidades, um aumento de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2023. Contudo, houve uma queda de 19,5% na comparação com novembro. As vendas também crescem 3,6% em relação a dezembro de 2023 e 1,6% em relação ao mês anterior, totalizando 257,4 mil unidades.

As exportações de dezembro sobem 22,1% na comparação anual, alcançando 31,4 mil unidades. Entretanto, em relação a novembro, houve uma queda de 20,3%.

O setor automotivo gera 8,2 mil novos postos de trabalho em 2024, totalizando 107,2 mil empregos diretos. O último mês do ano, entretanto, registra o fechamento de 877 vagas. A Anfavea projeta um crescimento de 7,8% na produção de veículos em 2025, com estimativa de 2,749 milhões de unidades fabricadas. A entidade também acredita que o país pode retomar o patamar de 3 milhões de unidades até 2026.

Produção de motos também cresce

O setor de motocicletas alcança o maior volume em 14

anos, com 1,74 milhão de unidades produzidas, um aumento de 11,1% em relação a 2023. Em dezembro, foram fabricadas 123,9 mil motocicletas, 5% acima do mesmo mês do ano anterior, mas com queda de 15,1% em relação a novembro. A Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motos, destaca o planejamento para superar desafios logísticos e manter o ritmo de produção.

O Brasil se mantém na oitava posição entre os maiores produtores globais de veículos, atrás de países como China, Estados Unidos, Japão e Índia. A produção brasileira representa 2,5 milhões de unidades do total global, que é liderado pela China com 31,1 milhões de unidades.

Crédito impulsionou mercado

A concessão de crédito para financiamento de veículos cresce 36% em 2024, movimentando mais de R\$ 200 bilhões. Isso permite um ticket médio de R\$ 30 mil por veículo e ajuda a reduzir a inadimplência. Seguindo esse cenário, o setor automotivo registra 14,2 milhões de transações de veículos novos e usados no país, consolidando a recuperação do mercado. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação



Concursos



Divulgação

Provas foram aplicadas em dezembro

Resultado do Concurso dos Correios deve ser divulgado hoje (15)

Certame ofereceu mais de 3 mil vagas para níveis médio e superior

Otávio Augusto

Os resultados das provas objetivas do concurso dos Correios devem ser divulgados até esta quarta-feira, 15 de janeiro, conforme o cronograma oficial do certame. A previsão inicial indicava a publicação nesta terça-feira, 14, mas, até o momento, as informações ainda não foram liberadas. Os candidatos devem acessar o site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), responsável pela organização do concurso, para conferir a lista de aprovados.

Provas realizadas em dezembro

As provas objetivas foram realizadas no dia 15 de dezembro em todas as regiões do país. O gabarito preliminar foi disponibilizado no mesmo dia. O concurso oferece 9.486 vagas, sendo 3.511 para contratação imediata e o restante para cadastro de reserva.

Entre as vagas, 3.099 são destinadas ao nível médio, para o cargo de agente dos Correios – Carteiro, e 412 para nível superior, com oportunidades em diversas especialidades, como



Reprodução/Correios

advogado, arquiteto, analista de sistemas, engenheiro e assistente social.

Remuneração e benefícios

Os candidatos aprovados para o cargo de carteiro terão remuneração inicial de R\$ 2.429,26. Além disso, a empresa oferece um vale-alimentação/refeição de aproximadamente R\$ 1.400, totalizando

uma remuneração mensal de cerca de R\$ 4 mil. Para os cargos de nível superior, os salários iniciais variam entre R\$ 6.872,48 e R\$ 10.302,00, dependendo da especialidade, com o mesmo benefício de vale-alimentação/refeição.

Todos os aprovados poderão aderir ao plano de saúde e previdência complementar oferecidos pela empresa.

Concorrência

Mais de 1 milhão de candidatos participaram da seleção. Para o cargo de carteiro, com 3.099 vagas disponíveis, foram registradas 1,5 milhão de inscrições, resultando em uma concorrência média de 484 candidatos por vaga. A cidade de Salvador, na Bahia, apresentou a maior demanda para esse cargo, com 17.617

candidatos por vaga.

Para as 412 vagas de nível superior, cerca de 111 mil candidatos se inscreveram. O concurso também conta com 30% das vagas reservadas para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas, além de 10% destinadas a pessoas com deficiência, conforme especificado no edital.

Resultado

Os candidatos devem acessar o site do IBFC para conferir o resultado das provas objetivas. A lista de aprovados também será publicada no Diário Oficial da União. Caso haja dúvidas ou problemas no acesso, o edital orienta os candidatos a entrarem em contato diretamente com a banca organizadora.

Após a divulgação dos resultados das provas objetivas, o concurso seguirá com outras etapas, que podem incluir exames médicos e teste de aptidão física, no caso do cargo de carteiro. Os candidatos aprovados em todas as fases serão convocados para assumir suas funções, conforme a necessidade da empresa.

O concurso dos Correios é uma das seleções mais aguardadas do país, devido à quantidade de vagas e aos benefícios oferecidos. A expectativa é que o resultado atenda ao cronograma e seja divulgado até esta quarta-feira, 15. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Correios

